

Relatório
Integrado

2020

SUMÁRIO

3 Mensagens da Liderança
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
Mensagem do Diretor-Presidente

7 O contexto de 2020
Evolução do mercado
Destaques de 2020
Ações na pandemia de Covid-19

13 Nosso Sonho Grande
Onde estamos
Nossos valores
Capital humano

23 Nossa estratégia
Crescimento *asset light*
Eficiência: distanciamento em relação à média
Solidez financeira e geração de valor ao acionista
Protagonismo ESG

46 Mudanças climáticas e solo
Saúde do solo
Eficiência na lavoura e na indústria
Redução das emissões

54 Água e biodiversidade
Consumo responsável no Cerrado
Gestão de resíduos
Proteção de áreas naturais

62 Relacionamento com stakeholders
Segurança e qualidade de vida
Parceria com as comunidades
Relacionamento com fornecedores

69 Anexos do Relatório
Complemento aos itens de divulgação GRI
Sumário de conteúdo da GRI

Como usar este documento

MENU

Navegue pelo menu superior para os capítulos de seu interesse



SETAS

Navegue página a página por meio das setas no canto inferior direito



HOME

Clique neste ícone para retornar ao índice



IMPRESSÃO

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pioneirismo e inovação sempre fizeram parte da história da SLC Agrícola, desde a sua fundação, em 1977. A companhia foi uma das primeiras a expandir sua atuação para novas fronteiras agrícolas e, com responsabilidade e cuidado ambiental, acelerar a produção de grãos e fibras no país. Em 2007, foi a primeira do mundo em seu segmento a abrir capital na bolsa de valores e, desde o início, adotou as melhores práticas de governança corporativa e de transparência na relação com os acionistas e investidores.

Produtividade, eficiência e compromisso com a sustentabilidade caminham lado a lado na gestão da SLC Agrícola. Em 2021, o novo Comitê ESG iniciou suas atividades

de assessoramento ao Conselho de Administração. O órgão criado no ano passado conta com dois conselheiros independentes e é uma importante evolução para garantir que todos os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) estejam inseridos, valorados e analisados nos processos decisórios da companhia.

Ao longo de sua história, o conceito de sustentabilidade sempre esteve presente nas atividades e compromissos assumidos pela SLC Agrícola. O compromisso em construir um legado positivo para as gerações futuras está expresso no propósito e nos valores corporativos, que chamamos de Nosso Sonho Grande.

A SLC Agrícola destaca-se por seu compromisso com o agronegócio sustentável, e os investimentos em novas tecnologias ampliam o potencial de contribuições para o crescimento em produtividade aliado aos benefícios ambientais de nossa atuação

A digitalização e o avanço das tecnologias computacionais, que aceleram o conhecimento e a troca de informações, fizeram surgir novas demandas socioambientais em uma velocidade inédita. A capacidade das companhias de entenderem novos cenários e de transformar seus negócios para continuar gerando valor em aspectos econômicos, ambientais e sociais também precisa ser fortalecida.

Assim, o investimento realizado nos últimos anos para conectar as lavouras com sinal de internet e permitir a utilização de equipamentos de última geração no campo foi acompanhado de um programa de inclusão digital e continuidade do ensino para os colaboradores. Nossas fazendas possuem áreas de informática e salas de aula nas quais as pessoas podem adquirir as novas competências essenciais para o trabalho no campo.

Da mesma forma, o encerramento na safra 2020/2021 do ciclo de abertura de novas áreas para lavouras acompanha o movimento global para o combate às mudanças climáticas. Nossa

companhia tomou essa decisão estratégica ainda em 2015, influenciada pelo Acordo de Paris e pelo grande debate mundial sobre a importância da preservação de áreas naturais de vegetação para contribuir para a redução do aquecimento global. Com um planejamento de longo prazo, iniciamos essa nova década alinhados à expectativa da sociedade, mantendo a competitividade dos negócios e aumentando a produtividade em terras já maduras.

A importância do agronegócio sustentável só aumenta, no mesmo passo do crescimento da população mundial e da pressão sobre os recursos naturais. É com satisfação que percebo jovens líderes – conscientes da relevância do nosso jeito de trabalhar e determinados a materializar o Nosso Sonho Grande – ocuparem posições estratégicas e serem valorizados cada vez mais na SLC Agrícola.

Eduardo Logemann
Presidente do Conselho de
Administração da SLC Agrícola



MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A demanda pelas commodities agrícolas brasileiras manteve-se em alta em 2020. No final do ano, o Brasil registrou alta nas exportações de soja (+12%) e de algodão (+30%) em relação a 2019, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O país também embarcou cerca de 34 milhões de toneladas de milho, volume que, apesar de ser 20% menor na comparação anual, ficou acima da média dos últimos cinco anos. O Brasil se fortalece como grande fornecedor de alimentos para o mundo, e a SLC Agrícola cumpre seu papel de produzir de forma sustentável para abastecer o mercado doméstico e internacional.

A volatilidade dos preços internacionais, marcada por uma forte recuperação das cotações no último trimestre do ano, foi outra característica marcante de 2020. O cenário externo, associado à desvalorização do real ante o dólar, favoreceu os resultados econômicos e financeiros da nossa companhia,

que pela primeira vez superou o patamar de R\$ 3 bilhões de receita líquida. Esse crescimento da ordem de 22% reflete os maiores preços de faturamento nas culturas de soja e milho, e, também, o maior volume de algodão faturado na comparação com os níveis de 2019.

A resiliência da demanda e a recuperação dos preços em um período de incertezas econômicas e sociais provocadas pela pandemia de Covid-19 é um fator que mostra a importância do agronegócio brasileiro para o mundo. Nós, da SLC Agrícola, reconhecemos nossa responsabilidade de produzir grãos e fibras que estão na base das cadeias produtivas de alimentos e fibras, com respeito às pessoas e cuidados com o meio ambiente.

Desde o início da crise sanitária, fomos ágeis em montar um plano de ação e uma estrutura de controle, coordenada pelo Comitê de Contingência em nossa matriz, que permitem proteger os colaboradores e terceiros

enquanto continuávamos com nossas atividades essenciais para o abastecimento da sociedade. Rapidamente adaptamos nossa forma de trabalhar para garantir que todas as atividades possíveis de ser realizadas remotamente fossem executadas pelos profissionais atuando a distância, mantendo as recomendações de distanciamento social preconizadas pelos especialistas.

Seguindo os protocolos de segurança, avançamos em nossa estratégia de buscar o máximo de eficiência nos negócios, apoiados na digitalização e na inovação. Aumentamos a produtividade das áreas agricultáveis e investimos em culturas de maior valor agregado, ao mesmo tempo que buscamos a redução no uso de fertilizantes e defensivos com o uso de novas tecnologias no campo. A evolução da SLC Sementes, e a ampliação do modelo que integra lavouras e pecuária exemplificam como podemos nos diferenciar no agronegócio.

A participação em iniciativas voltadas para a sustentabilidade, como o **Pacto Global**, fortalece nosso senso de compromisso e a contribuição de um negócio responsável no setor do agronegócio para o crescimento de forma sustentável do país

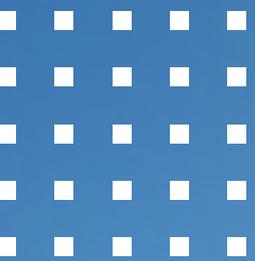
Concluimos, em 2020, a instalação de sistemas de internet em 8 de nossas 16 fazendas e estabelecemos a meta de ter 100% das lavouras conectadas até o fim do primeiro semestre de 2021. Intensificamos nosso relacionamento com *startups* de inovação agrícola por meio do programa AgroExponencial e da criação da SLC Ventures, um novo modelo de negócio para acelerar soluções inovadoras e digitais no campo.

Além da produtividade e da eficiência, nossa companhia tem evoluído na gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa – frentes de trabalho resumidas na sigla em inglês ESG. Cada vez mais, os investidores e a sociedade em geral esperam o fortalecimento de nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e um comportamento ético em tudo o que fazemos. Para responder a essa demanda, contamos com o nosso Sistema de Gestão Integrado e buscamos certificações reconhecidas internacionalmente tanto para os sistemas de gestão quanto para os produtos.

Confiamos no potencial agrícola do Brasil e em um modelo produtivo que combina geração de valor com preservação ambiental e crescimento social. Na safra 2020/2021, encerramos a abertura de novas áreas para a formação de lavouras e seguiremos investindo em soluções que levarão nossas fazendas a um patamar ainda mais elevado de produtividade. Por trás dessa evolução está uma competente equipe de colaboradores, à qual agradeço por acreditar em Nosso Sonho Grande e trabalhar todos os dias para que possamos impactar positivamente as gerações futuras, com eficiência no negócio e respeito ao planeta.

Aurélio Pavinato
Diretor-Presidente da SLC Agrícola





O CONTEXTO DE 2020



EVOLUÇÃO DO MERCADO

Apesar dos impactos da pandemia de Covid-19, a demanda por grãos manteve-se aquecida em 2020, impulsionada principalmente pelo aumento do consumo na China. Esse cenário, somado à redução dos estoques nos Estados Unidos, onde as condições climáticas prejudicaram o desenvolvimento das lavouras, trouxe uma valorização no preço da soja e do milho, principalmente a partir do segundo semestre.

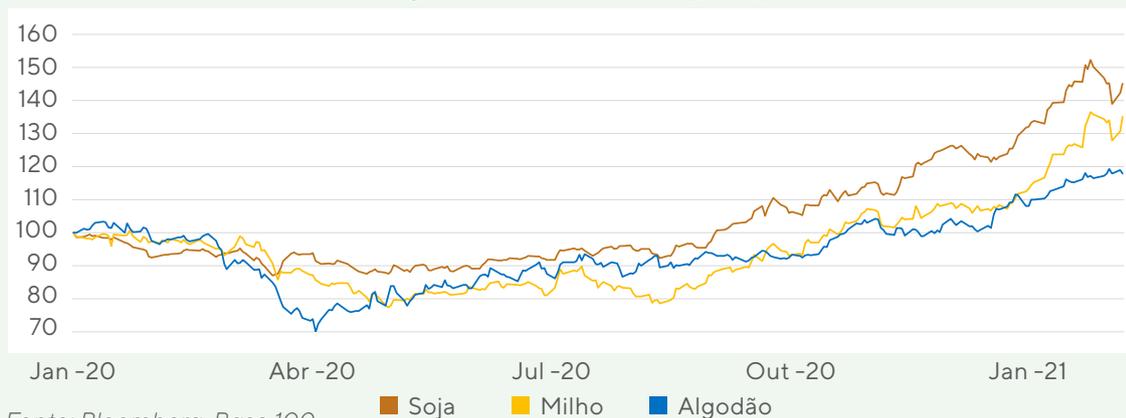
No Brasil, a demanda internacional aquecida possibilitou prêmios expressivos sobre as cotações de Chicago, o que, combinado com a desvalorização do real ante o dólar, possibilitou ótimos preços de comercialização, com reflexos positivos nos resultados da companhia.

A retração da economia global, por outro lado, impactou o setor têxtil, causando queda na de-

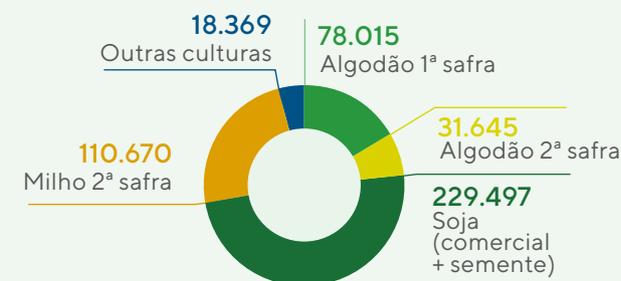
manda por fibras em geral, o que se refletiu em menor demanda por algodão e, consequentemente, aumento nos estoques globais para a safra 2019/2020. No entanto, à medida que as principais economias foram retomando suas atividades de varejo, houve rápida recuperação nos preços da fibra, possibilitando o encerramento do ano com patamar de cotações internacionais superior ao do início da pandemia.

Na safra 2020/2021, atingimos um novo recorde de área plantada, com 468,2 mil hectares (aumento de 4,4% na comparação com a safra anterior). O atraso no início das chuvas na região Centro-Oeste ocasionou a postergação no plantio da soja e, consequentemente, a redução na janela de plantio do algodão de segunda safra. Com isso, parte da safrinha inicialmente planejada para o algodão foi transferida para o milho, que possui janela de plantio mais extensa.

Preços das commodities (US\$)



Mix de culturas (hectares)



DESTAQUES DE 2020



Crescimento de
62,2% do lucro líquido

Evolução de
22,1% na receita líquida

Aumento de **94,8%**
na geração de caixa



8 fazendas com lavouras
conectadas à internet

78 mil hectares com
aplicação seletiva de
defensivos

Expansão das atividades da
SLC Sementes e Integração
Lavoura-Pecuária



Primeira emissão de Títulos
Verdes em nossa história:
R\$ 480 milhões captados
em CRAs (Certificados de
Recebíveis do Agronegócio)

R\$ 100 milhões captados
pela SLC Agrícola em
operação bilateral classificada
como título sustentável
(Sustainability Linked Loan)



216 mil toneladas
de algodão
comercializadas

899 mil toneladas
de soja comercializadas

663 mil toneladas de
milho comercializadas

Prêmios e reconhecimentos

- Melhor companhia do setor Agribusiness no ranking 2020 da revista **Institutional Investor**
 - 1º lugar em sustentabilidade (ESG Metrics)
 - 1º lugar em melhor CEO
 - 1º lugar em melhor CFO
 - 1º e 3º lugar em melhor profissional de RI
 - 1º lugar em melhor time de RI
 - 1º lugar em melhor programa de RI
 - 1º lugar em melhor Analyst Day

Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW)

- Eleita uma das 150 melhores empresas do país no ranking divulgado em parceria entre GPTW e revista Época
- Sexto lugar entre as empresas do Agronegócio no ranking elaborado pela GPTW, Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e revista Globo Rural
- Nono lugar na categoria grandes empresas do Rio Grande do Sul

Vencedora do **Troféu Transparência 2020** – 24º Prêmio ANEFAC – FIPECAFI

Melhor empresa do Agronegócio no ranking **Época Negócios 360º**

Vencedora do prêmio **As Melhores do Agronegócio 2020** (Revista Globo Rural / Editora Globo), na categoria Produção Agropecuária

Conquista do prêmio **Lugares Incríveis para Trabalhar**, na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx) – Fundação Instituto de Administração (FIA)

Reconhecida como uma das Melhores Empresas na Gestão de Pessoas no ranking **Valor Carreira** – jornal Valor Econômico e consultoria Mercer

Segunda colocada do setor Agricultura e Pecuária no prêmio **Estadão Empresas Mais**

O Grupo SLC foi reconhecido com o 29º lugar no ranking anual **As 500 Maiores do Sul**, edição 2020, e ficou na 9ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul

Eleita como Destaque Setorial Agrícola na 48ª edição do **Prêmio Exportação RS (2020)**, promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS)

Melhor empresa na categoria Agroindústria – **Prêmio Melhores Empresas em Segurança e Saúde no Trabalho 2020**, concedido pela Associação Nacional das Indústrias de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (ANIMASEG)

AÇÕES NA PANDEMIA DE COVID-19

Todas as nossas 16 fazendas continuaram em operação durante os meses mais críticos da pandemia de Covid-19 no Brasil. A produção de grãos foi essencial para manter o funcionamento das cadeias produtivas de alimentos, evitando o risco de desabastecimento e ampliação da crise sanitária e econômica em todos os continentes.

A continuidade das atividades foi garantida por meio de ações eficazes e rápidas para garantir a saúde dos colaboradores e de todas as outras pessoas que acessavam nossas instalações. Elaboramos um guia de enfrentamento da doença, distribuído aos gestores de todas as unidades, com protocolos rígidos a serem

seguidos para evitar surtos de contaminação. Entre as diversas iniciativas previstas estiveram a realização de testes entre os colaboradores, a avaliação da temperatura corporal e das condições de saúde de caminhoneiros e outros visitantes, a intensificação das ações de limpeza e higiene dos ambientes e a disponibilização de máscaras, luvas e álcool em gel.

As ações nas fazendas são coordenadas pelos Comitês de Contingência locais e reportadas, semanalmente, ao Comitê de Contingência corporativo que criamos logo no início da pandemia no Brasil. Essa estrutura possibilitou a tomada de ações tempestivas, como adequação dos sistemas para a realização das atividades em *home office* e treinamento de 100% dos colaboradores da nossa sede, em Porto Alegre, para a utilização correta das ferramentas de trabalho durante o período de distanciamento social.



No mês de abril, iniciamos uma ação interna denominada Campanha de Saúde Mental, com palestras de consultores externos que abordaram temas como as fases emocionais da gestão de crise e combate a efeitos adversos, como estresse, angústia, medo e ansiedade. A campanha também tratou de aspectos focados na atuação da liderança em momentos de pandemia, bem como positividade e saúde emocional. Além disso, oferecemos uma palestra virtual com um médico infectologista para agregar conhecimento sobre como lidar com a doença.

Em outubro de 2020, iniciamos os procedimentos de retorno às atividades presenciais em nosso escritório, com a volta de colaboradores voluntários e não pertencentes aos grupos de risco. Para isso, foram disponibilizados um curso on-line de combate e prevenção ao coronavírus e uma cartilha na intranet com informações. Nesse primeiro momento, apenas 25% do total de profissionais teve autorização para voltar ao escritório, adaptado para evitar aglomerações e riscos de infecções.

Também mantivemos as iniciativas para monitoramento de eventuais sintomas de Covid-19 nos colaboradores e reforçamos as campanhas de comunicação internas, com foco nas ações de prevenção e combate – uso de máscaras, lavagem das mãos, restrição de pessoas no uso do elevador, entre outras iniciativas.



AÇÕES DE COMBATE À COVID-19



INSTALAÇÃO EMERGENCIAL DO COMITÊ DE CONTINGÊNCIA

- Recursos Humanos e Sustentabilidade
- Financeiro e Relações com Investidores
- Produção
- Tecnologia da Informação
- Fundação SLC



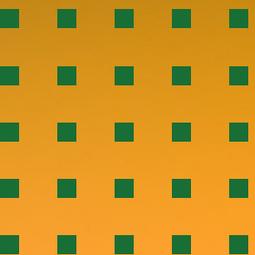
COMITÊ DE CONTINGÊNCIA

- Plano de Contingência e Política para a Covid-19
 - Guia de Enfrentamento, com ações práticas e protocolos de saúde
- Definição do plano de ações para casos confirmados nas fazendas
- Treinamento e adequação para o *home office* na matriz
- Testagem e monitoramento das condições de saúde dos colaboradores, visitantes e prestadores de serviços
- Antecipação da campanha de vacinação para gripe H1N1

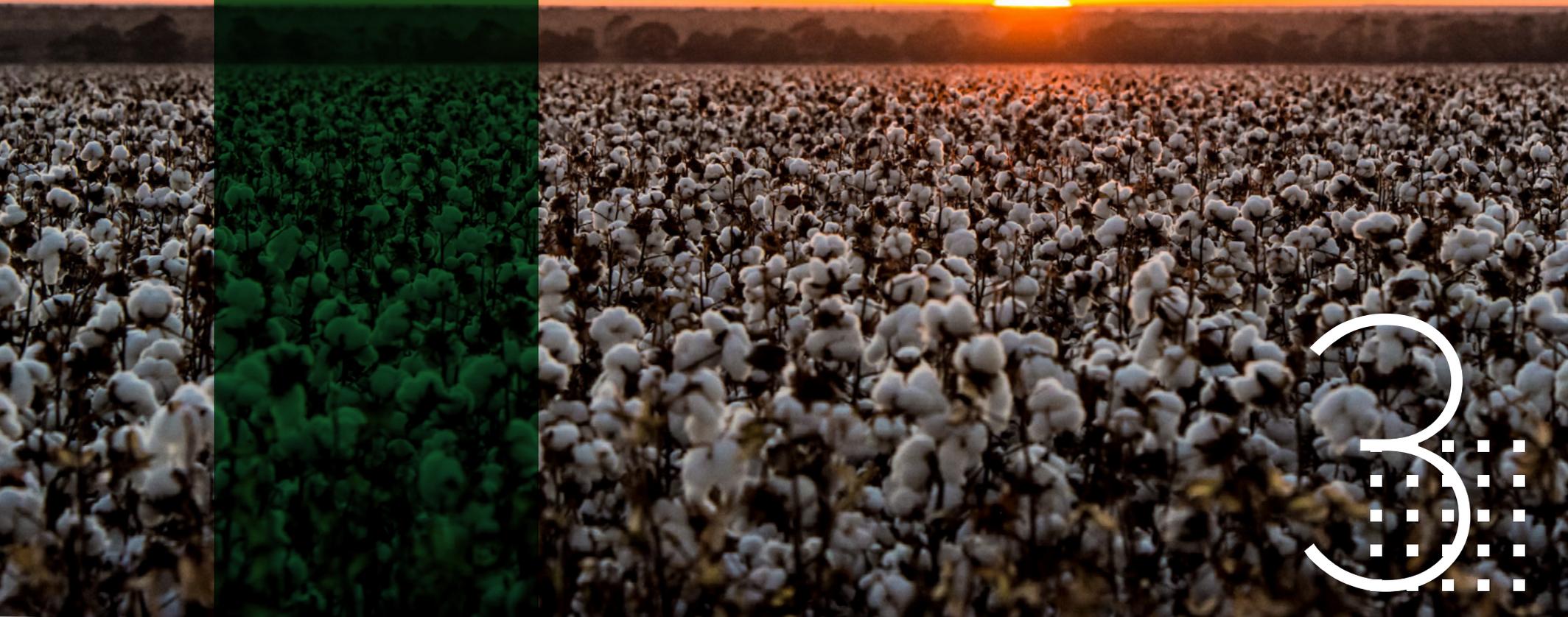


- Doação de R\$ 1,6 milhão para hospitais e secretarias de Saúde
- 18 cidades beneficiadas em 7 estados diferentes

• Rio Grande do Sul	• Maranhão	• Mato Grosso
• Bahia	• Mato Grosso do Sul	• Piauí
• Goiás		
- Aquisição de equipamentos médicos e equipamentos de proteção



NOS SO
SONHO
GRANDE



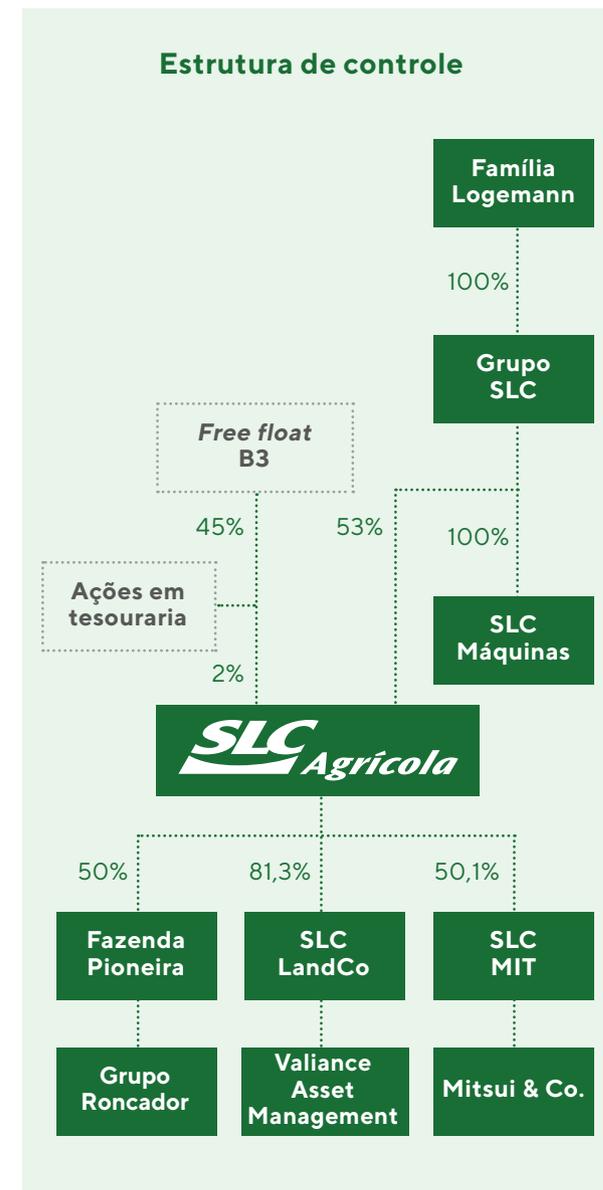
ONDE ESTAMOS

Nossa companhia atua há 43 anos no agrogócio brasileiro, um dos setores mais importantes para o desenvolvimento sustentável e essencial para atender à crescente demanda por alimentos da população global. As principais commodities que produzimos (algodão, soja e milho) em nossas 16 fazendas, distribuídas em seis estados do Brasil, estão na base de praticamente todas as cadeias produtivas de alimentos e têxteis no mundo.

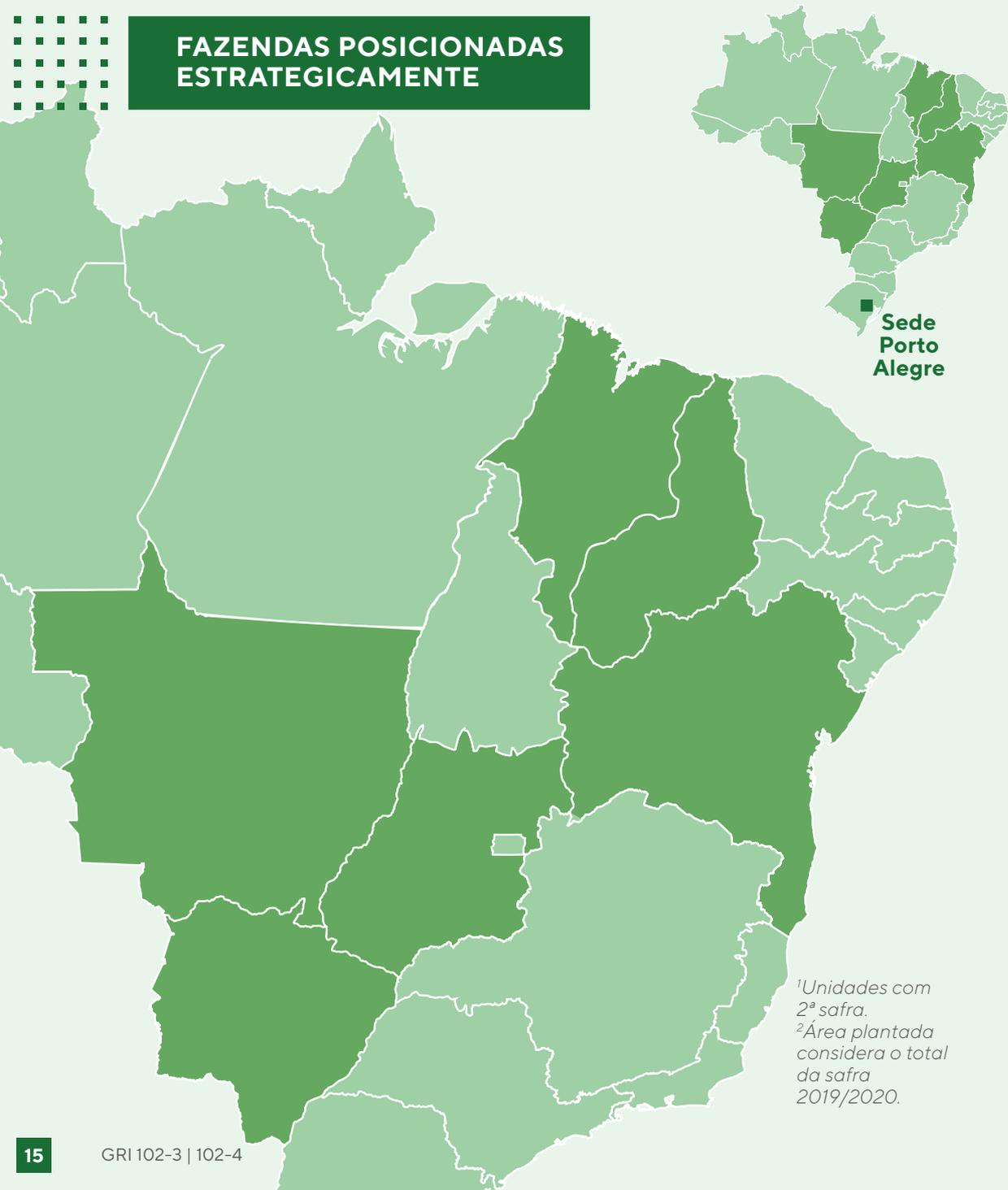
Na safra 2019/2020, cultivamos um total de 448,6 mil hectares, considerando terras próprias e arrendadas. A cada ano, investimos em novas tecnologias e aprimoramos nossa atuação para aumentar a produtividade das lavouras, ampliando a quantidade colhida na mesma área agricultável. Com essa estratégia, utilizamos menos recursos naturais e reduzimos a necessidade de abertura de novas frentes para plantio, gerando mais valor para os *stakeholders*.



Nossa companhia foi, em 2007, a primeira produtora de grãos e fibras do mundo a abrir capital. As ações (SLCE3) são listadas no segmento Novo Mercado da B3, que reúne as empresas com níveis mais elevados e práticas diferenciadas de governança corporativa. O Grupo SLC é o acionista majoritário da SLC Agrícola S.A., com 53% de participação no capital social. Outros 45% são negociados livremente (*free float*) na Bolsa e 2% compõem o saldo atual de ações em tesouraria.



FAZENDAS POSICIONADAS ESTRATEGICAMENTE



Todos os anos realizamos uma avaliação independente do nosso portfólio de terras próprias, a fim de precificar o valor de mercado de nossas fazendas próprias. O valor total apurado em 2020 foi de R\$ 3.962 milhões, aumento de 4,6% sobre 2019. O valor médio do hectare agricultável de propriedade da companhia atualmente é de R\$ 19.455,00. Esse levantamento considera apenas as terras próprias da SLC Agrícola. As fazendas arrendadas pela companhia não fazem parte desse escopo de avaliação.

¹Unidades com 2ª safra.
²Área plantada considera o total da safra 2019/2020.

NOSSOS VALORES

Nosso modelo de atuação e estratégia de negócios é expresso em “**Nosso Sonho Grande**”. É esse propósito que direciona a maneira como investimos para que nosso negócio gere impactos positivos para todos os públicos com os quais nos relacionamos.

Nossos valores corporativos inspiram os colaboradores a trabalhar com ética e responsabilidade, comprometidos a alcançar resultados cada vez melhores e a fortalecer o agronegócio brasileiro.

Divulgamos essa visão a todos os nossos profissionais por meio do Código de Ética e Conduta. Nossos princípios para a construção de relacionamentos éticos e íntegros, com todos os públicos, também são transmitidos aos colaboradores por meio da atuação e comunicação dos nossos líderes.

NOSSO SONHO GRANDE

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta

NOSSOS VALORES



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



INTEGRIDADE



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS

Acreditamos que quem tem **paixão pelo que faz** é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua **integridade** por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Estas atitudes somadas geram **relações duradouras** e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo **resultados sustentáveis** que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.



A aplicação do Código de Ética e Conduta é supervisionada pela área de Compliance, responsável também pela implementação e divulgação do Sistema de Compliance – estabelecido em conformidade com a Lei da Empresa Limpa (12.846/2013). A disseminação dessa cultura de integridade é importante para garantirmos não apenas o cumprimento de requisitos legais, mas também a aderência de todas as atividades às diretrizes, políticas e procedimentos corporativos.

Um elemento-chave para essa cultura são os treinamentos do Sistema de Compliance, que ocorrem tanto de forma presencial quanto por *e-learning*. Em 2020, diante da necessidade de distanciamento social, adotamos um modelo híbrido, realizando os treinamentos presenciais por videoconferência. Com essa abordagem, ampliamos o percentual de colaboradores treinados de 57%, em 2019, para 78%, no último ano.

Outra frente de prevenção em aspectos de *compliance* é a gestão de riscos associados a fraudes, corrupção, suborno, obtenção de vantagem indevida ou qualquer outro desvio de conduta. Avaliamos as operações sob essa ótica e identificamos ações prioritárias para fortalecer os controles internos, aprimorar os instrumentos normativos e conscientizar e qualificar os colaboradores nesses temas.

Também contamos com o Canal de Ética, disponibilizado pela empresa Contato Seguro, aberto a todos para o recebimento de comunicações e denúncias de atitudes que estejam em desacordo com a legislação ou com nossos valores. Em 2020, o canal recebeu 142 manifestações, das quais 116 denúncias, 23 sugestões e 3 consultas. Todos os contatos são registrados em plataforma informatizada, gerenciada por uma empresa externa especializada. É garantido aos manifestantes o sigilo das informações prestadas, assim como a política de não retaliação, sendo possível ainda o registro de denúncias anônimas.

A análise de todas as comunicações feitas ao Canal de Ética é realizada internamente, pelo Comitê de Prevenção de Perdas. Se for necessária, a interação com o denunciante é realizada por meio da plataforma, sem o comprometimento do sigilo e da confidencialidade.

 **Como acessar o Contato Seguro**
0800 648 6306
contatoseguro.com.br

CAPITAL HUMANO

O engajamento dos colaboradores para a realização das atividades com eficiência e precisão é essencial para o sucesso da nossa companhia e o alcance dos objetivos que traçamos a cada ano. Por isso, criamos e mantemos um ambiente de trabalho que atrai e desenvolve pessoas conectadas ao Nosso Sonho Grande, valorizando a diversidade, a inclusão e o crescimento individual.

No final de 2020, contávamos com uma equipe de 2.723 colaboradores efetivos, com contrato de trabalho por tempo indeterminado e atuação em período integral, além de 74 aprendizes e 44 estagiários. Esse efetivo se distribui por nossas 16 fazendas e na sede administrativa da companhia, localizada no município de Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

Nas fazendas, ao longo de todo o ano, também empregamos safristas que atuam nas operações de plantio e colheita de soja, milho e algodão. Esses profissionais possuem contrato de trabalho por tempo determinado, firmado de acordo com todas as exigências e parâmetros legais estabelecidos pela Consolidação das Leis Trabalhis-

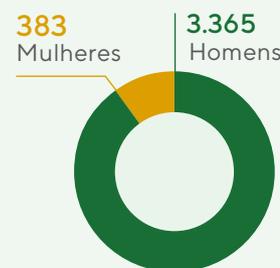


DISTRIBUIÇÃO DA NOSSA FORÇA DE TRABALHO EM 2020

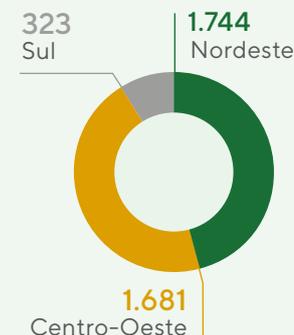
Por tipo de contrato



Por gênero



Por região



tas (CLT), pela Lei nº 5.889/73 e pelo Decreto nº 73.626/79 – regulamentadores desse tipo de contratação. O número de safristas varia ao longo do ano, por isso monitoramos neste Re-

latório sempre a média de profissionais dessa categoria em cada período. Em 2020, essa média foi de 1.025 pessoas, estável em comparação à de 1.021, em 2019.



Realizamos periodicamente pesquisas salariais a fim de garantir o alinhamento de nossas práticas de remuneração ao mercado

Todos os colaboradores, efetivos e safristas, são cobertos por acordos ou convenções coletivos de trabalho e têm direito a um conjunto de benefícios. O pacote de benefícios da Fundação SLC, que abrange 100% dos profissionais, inclui assistência médica, plano odontológico, seguro de vida e auxílio-funeral além de reembolso de despesas médicas e medicamentos. Além desses, os colaboradores efetivos têm direito a licença-maternidade e licença-paternidade estendidas (6 meses para mulheres e 20 dias para homens), vale-alimentação ou refeitório, auxílio temporário de aluguel e alojamento nas fazendas, auxílio-creche, vale-transporte, auxílio-educação, convênios com universidades e um cartão vale-alimentação.

Realizamos periodicamente pesquisas salariais a fim de garantir o alinhamento da remuneração de

nossos colaboradores às práticas de mercado. Diante da dispersão geográfica de nossas unidades e da natureza de nossas operações em áreas rurais, o pagamento de salários tem ainda reflexos para as economias locais. Nas fazendas, o menor salário pago pela SLC Agrícola em 2020 era 11% superior ao salário mínimo nacional. Na sede, onde as vagas de atuação são corporativas e exigem qualificações diferentes para cada função, essa diferença foi de 59% entre os homens e 97% entre as mulheres.

Os indicadores relacionados a contratações e rotatividade são monitorados apenas para os colaboradores efetivos. Nesse grupo, temos visto o impacto de ações de desenvolvimento e carreira ao longo da última década, permitindo a redução da taxa de rotatividade do patamar de 49% (em 2010) para 16% (em 2020).

Academia de Líderes

O desenvolvimento e a capacitação contínua dos colaboradores estão no foco do nosso modelo de gestão de pessoas. A Academia de Líderes é o programa por meio do qual incentivamos o aperfeiçoamento das competências nos profissionais em cargos de liderança, trainees e potenciais líderes.

Os diferentes programas de desenvolvimento realizados anualmente se baseiam em treinamentos e cursos focados, principalmente, no alinhamento à estratégia corporativa e no

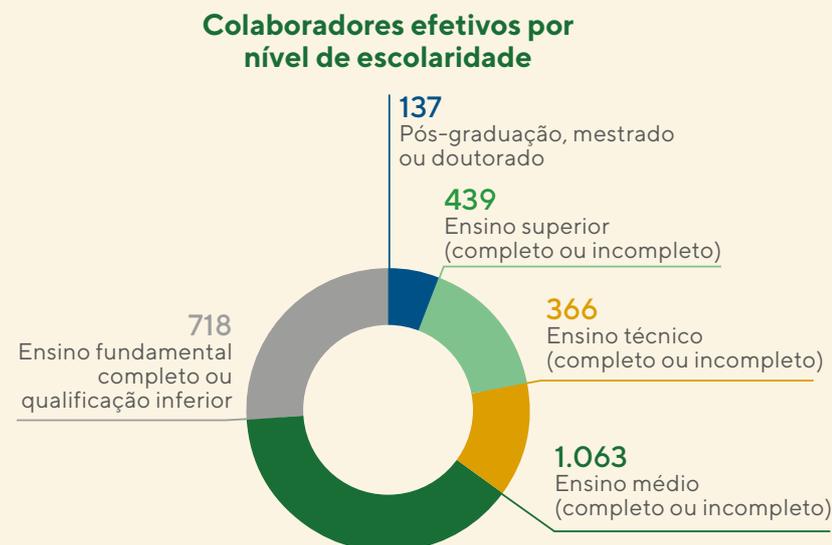
aprimoramento das competências organizacionais para liderança. Em 2020, as restrições necessárias para o combate à pandemia impactaram diretamente a participação dos colaboradores nos treinamentos, que foram adaptados para ambientes virtuais e, quando imprescindível, realizados presencialmente com a formação de pequenos grupos. No período, a média de horas de qualificação por colaborador foi de 38,2, uma redução de 49% em comparação com o ano anterior.

Além das formações, o processo de Avaliação de Competências promove um conhecimento estruturado para o reconhecimento dos pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento dos nossos líderes. Em 2020, revisamos as

competências organizacionais, desenhando-as para as demandas de cada grupo de cargo e função (diretores e gerentes, coordenadores, administrativos e operacionais). Também realizamos treinamentos para que nossos gestores pudessem conduzir o processo aplicando os conceitos das competências.

O desenvolvimento e a capacitação contínua dos colaboradores estão no foco do nosso modelo de gestão de pessoas

Média de horas de treinamento por colaborador	2020	2019	2018
Por gênero			
Homens	39,4	78,3	64,3
Mulheres	30,3	52,5	41,1
Por nível funcional			
Liderança	56,1	131,2	109,0
Trainees	75,1	161,5	132,7
Operacional	36,3	69,3	55,7
Consolidado	38,2	75,2	61,3





A Avaliação de Competências é realizada anualmente e abrange todos os colaboradores fixos contratados o último dia útil do ano anterior. Desde 2020, os profissionais de todos os níveis funcionais, incluindo os operacionais, preenchem uma autoavaliação. Em paralelo, os gestores imediatos também fazem uma avaliação individual dos integrantes de suas equipes. As duas avaliações são comparadas e uma terceira avaliação é gerada, para servir como subsídio para uma reunião de consenso e feedback, na qual uma nota é atribuída para o desempenho do profissional em cada uma das competências.

Os diretores, gerentes e coordenadores corporativos têm um elemento adicional na Avaliação de Competências – a avaliação realizada pelas equipes que lideram. Essa avaliação dos colaboradores é considerada na formação da nota final de avaliação dos gestores por competências.

Em 2020, 87% do total de colaboradores da companhia passou pelo processo de Avaliação de Competências (100% dos profissionais elegíveis). Entre os líderes, esse percentual global alcançou 94%. Na segmentação por gênero, 89% dos colaboradores e 74% das colaboradoras foram avaliados.

Nossas competências



LIDERANÇA



TRABALHO COLABORATIVO



SUSTENTABILIDADE



INOVAÇÃO



FOCO NO RESULTADO



FOCO NO CLIENTE



SENSO DE DONO



COMUNICAÇÃO



VISÃO ESTRATÉGICA

Agricultura 4.0

A digitalização e a crescente utilização de novas tecnologias no campo também impulsionam nossa estratégia de desenvolvimento dos colaboradores. Atuamos nessa frente por meio do Programa de Capacitação para a Agricultura 4.0, que envolve uma série de formações e iniciativas para que nossos profissionais estejam capacitados a utilizar as ferramentas e sistemas que aumentam a produtividade nas fazendas e nas áreas operacionais.

Além desse investimento, criamos em nossas unidades agrícolas os Espaços de Inclusão Digital. Essas salas, equipadas com computadores conectados à internet, estimulam os colaboradores a participar de cursos em formato EAD (Educação a Distância) e a desenvolver conhecimentos iniciais sobre informática e agricultura digital.

A qualidade do nosso modelo de gestão de pessoas tem sido reconhecida por diferentes instituições e organizações sociais. Veja a lista com as premiações que recebemos em 2020 na página 10



Inclusão e diversidade

A promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e que valoriza a diversidade faz parte do Nosso Sonho Grande. Duas iniciativas que desenvolvemos em todas as nossas unidades se destacam com esse objetivo.

Uma delas é o Programa Semear, voltado para o desenvolvimento e crescimento profissional de pessoas com deficiência (PCDs). Em nossa companhia, temos a ambição de ir além do cumprimento das exigências legais (Lei nº 8.213/91) e queremos que os profissionais com deficiência tenham autonomia e qualidade para desempenhar suas funções. Com esse objetivo, o Progra-

ma Semear abrange palestras, treinamentos comportamentais e formações técnicas – como o curso de libras para todos os colaboradores.

Outra ação é o programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), disponibilizado em nossas próprias fazendas aos colaboradores que não concluíram o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. Em 2020, mesmo com a pandemia de Covid-19, algumas unidades conseguiram manter as aulas presenciais. Em outras fazendas, localizadas em municípios mais impactados, as aulas foram suspensas pelas secretarias de Educação.

NOSSA ESTRATÉGIA



NOSSA ESTRATÉGIA

Desde a nossa fundação, entendemos a importância do agronegócio para toda a sociedade e trabalhamos para construir um modelo de negócio capaz de aproveitar as oportunidades do Brasil durante as últimas décadas. A capacidade de produzir grãos e fibras com mais produtividade e eficiência, garantindo o crescimento econômico em sintonia com a responsabilidade social e ambiental, é o maior diferencial competitivo no setor atualmente.

Nesse cenário, a tecnologia e a digitalização despontam como fatores determinantes para impulsionar o crescimento da companhia. O investimento em soluções inovadoras, apoiadas na conectividade dos equipamentos e das lavouras, acelera o aumento da produtividade e o uso cada vez mais sustentável dos recursos naturais.



Planejamento estratégico 2020-2024

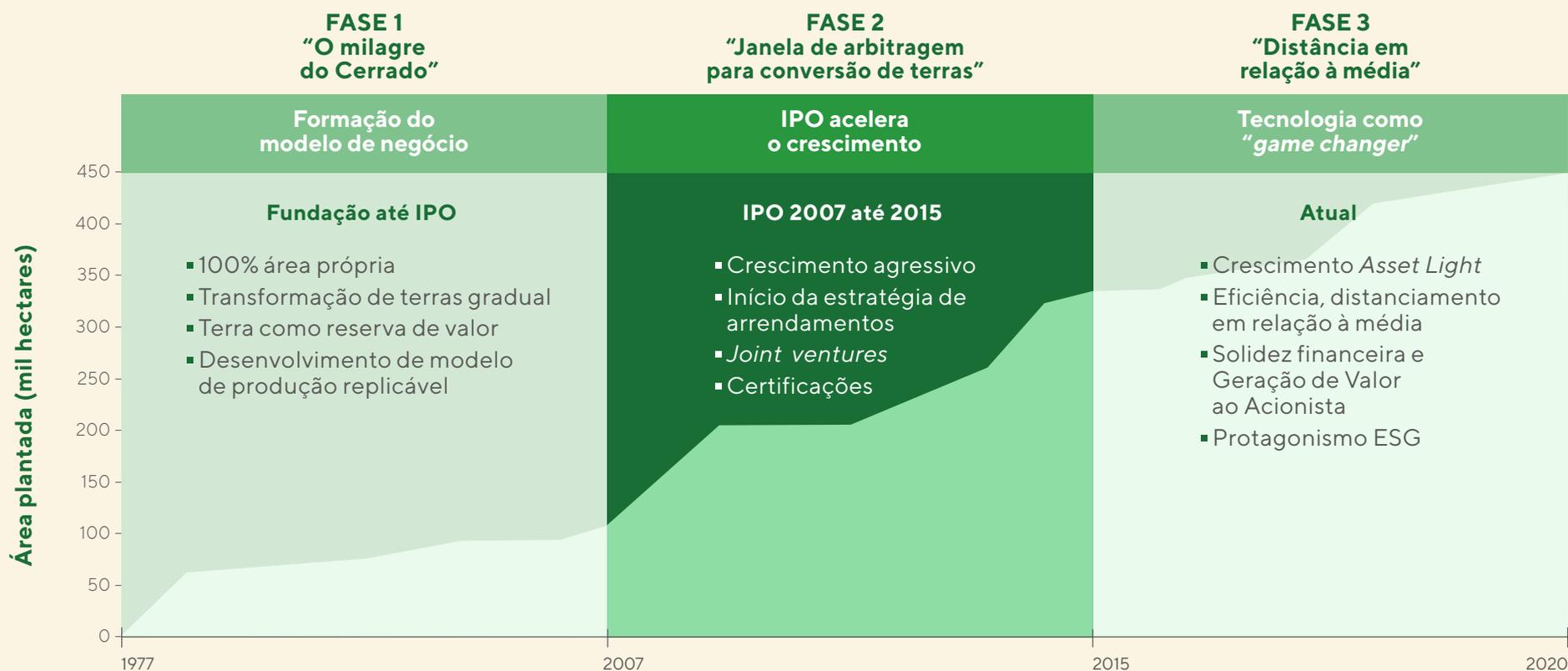
No último ano, engajamos nossos gerentes e diretores em um ciclo de palestras que aprimoraram nossa análise crítica sobre o cenário em que atuamos e subsidiaram a identificação de riscos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável dos negócios. Esses encontros seguiram a metodologia PESTAL, sigla que consiste na avaliação dos impactos positivos e negativos que mudanças políticas, econômicas, sociológicas, ambientais, legais e tecnológicas podem ter sobre nossas atividades.

As percepções e os *insights* dos participantes foram consolidados em duas sessões de discussão, sob a lógica de análise SWOT (sigla em inglês para a avaliação de fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças). O resultado foi a definição do nosso mapa estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração, que reúne indicadores para monitorarmos a geração de valor financeiro e não financeiro.

Nosso modelo de negócio atual está focado em áreas consolidadas e que não necessitam de supressão vegetal. Aproximadamente 99% das nossas áreas plantadas atualmente são áreas já consolidadas e com nível de maturidade superior a três anos.

Na safra 2020/2021, encerraremos o ciclo de expansão via transformação de terras possibilitando, assim, a divulgação de compromisso de não abertura de novas áreas para a produção agrícola. Nos próximos anos, mesmo sem essa conversão, seremos capazes de alcançar nossas metas de produção e rentabilidade.

EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA

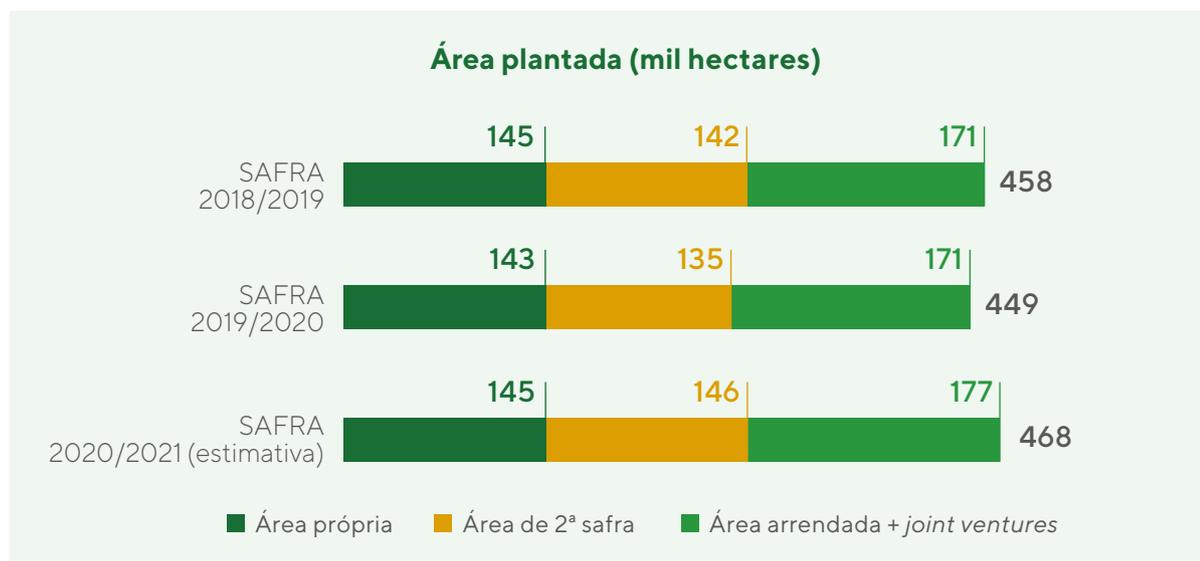


CRESCIMENTO **ASSET LIGHT**

Nosso modelo de negócio proporciona o crescimento da área cultivada por meio de arrendamentos e da formação de *joint ventures*, além da manutenção das atividades em fazendas próprias. Com essa forma híbrida de atuação, ampliamos a geração de valor pela companhia à medida que reduzimos a necessidade de investimento e priorizamos a aloc-

ção do nosso capital financeiro e intelectual na otimização das operações agroindustriais.

Na safra 2019/2020, aproximadamente 52% do plantio foi realizado em propriedades arrendadas e pertencentes às nossas *joint ventures*. Esse percentual avançou para 54% na safra 2020/2021.



Aquisição de operações no Mato Grosso

Anunciamos ao mercado, por meio de fato relevante divulgado em 26 de novembro de 2020, a assinatura de Memorando de Entendimentos com a empresa Terra Santa Agro que estabelece premissas para que a SLC Agrícola assuma as operações agrícolas da Terra Santa.

O negócio está em linha e acelera de forma significativa a estratégia de crescimento *asset light* perseguida pela companhia, e permitirá importantes sinergias dada a proximidade

entre as unidades produtivas da Terra Santa e as da SLC Agrícola no estado do Mato Grosso. Considerando a atual intenção de área de plantio para a safra 2020/2021 divulgada pela Terra Santa, há potencial para incremento de aproximadamente 130 mil hectares à área de plantio da companhia.

O valor do negócio (*enterprise value*) é da ordem de R\$ 550 milhões, a ser quitados com R\$ 65 milhões pagos em ações da SLC Agrí-

cola e o restante com a assunção de dívidas da Terra Santa. A conclusão da operação, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em janeiro de 2021, depende de uma série de condicionantes acertadas entre as duas empresas.

As condições firmadas para a conclusão da venda são:

- Conclusão satisfatória do processo de *due diligence* da SLC Agrícola a ser realizado na Terra Santa;
- Aprovação da operação pelos órgãos deliberativos da SLC Agrícola e da Terra Santa, conforme aplicável, incluindo os respectivos Conselhos de Administração e Assembleias Gerais de acionistas;
- Conclusão da reorganização societária relacionada à Terra Santa para segregação de determinados ativos e passivos;
- Anuência e aprovação de autoridades governamentais, terceiros e credores para a consumação da operação.



SINERGIA ENTRE AS OPERAÇÕES

ÁREA DE PRODUÇÃO (MIL HECTARES)*



*Área total plantada prevista para a safra 2020/2021, considerando culturas de primeira-safra e de segunda-safra.

**Área total da SLC Agrícola em todo o Brasil.



UP Terra Santa
Área total cultivável:
17.100 hectares

Fazenda Perdizes
Área plantada:
26.667 hectares
Joint venture com
Grupo Roncador

Fazenda Planorte
Área plantada:
29.663 hectares

UP Parecis
Área total cultivável:
4.700 hectares

UP São José
Área total cultivável:
18.000 hectares

Fazenda Paiaguás
Área plantada:
62.930 hectares

UP Guapirama
Área total cultivável:
14.700 hectares

UP Sete Placas
Área total cultivável:
2.100 hectares

Fazenda Pioneira
Área plantada:
33.934 hectares
Joint venture com
Grupo Roncador

UP Ribeiro do Céu
Área total cultivável:
11.100 hectares

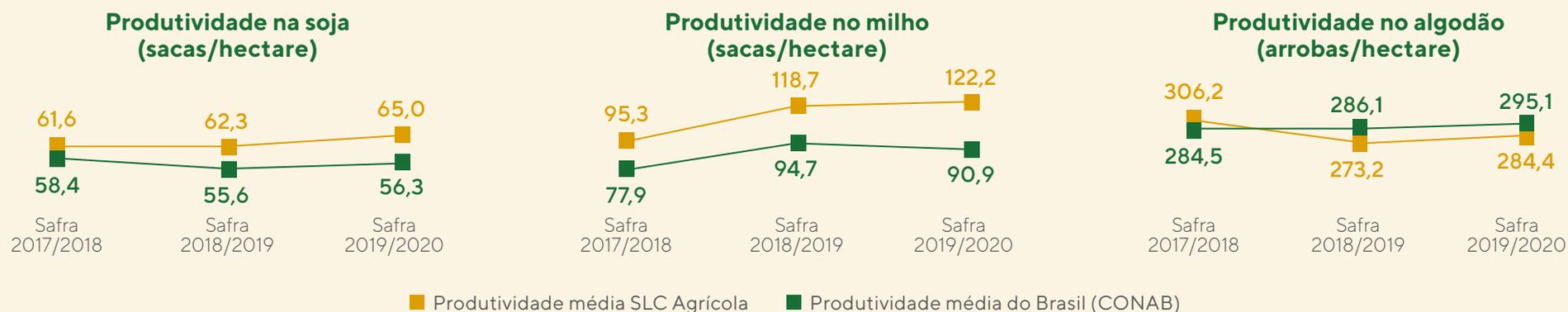
UP Mãe Margarida
Área total cultivável:
13.200 hectares

■ Fazendas da SLC Agrícola ■ Fazendas Terra Santa SA

EFICIÊNCIA: DISTANCIAMENTO EM RELAÇÃO À MÉDIA

Uma combinação de iniciativas e estratégias contribui para aumentar a produtividade das nossas lavouras. A utilização de novas tecnologias e soluções digitais, a priorização de áreas maduras (com mais de três anos de plantio) e a diversificação geográfica das fazendas nos possibilitam alcançar patamares de produção acima da média do agronegócio no Brasil e no mundo.

A conectividade do campo é uma das ações prioritárias para ampliar a eficiência nas atividades agrícolas. Em 2020, concluímos a instalação de sistemas de internet (sinal 4G) em oito fazendas e temos a meta de alcançar 100% das lavouras conectadas até o fim do primeiro semestre de 2021. Dessa forma, conseguimos ter mais agilidade para acompanhar a execução dos planos de plantio e colheita e monitorar as condições do solo e dos cultivos.



CONECTIVIDADE DAS LAVOURAS



Acompanhamento em tempo real das máquinas e equipamentos (gestão de frotas)



Apontamento digital e georreferenciado das análises agrônômicas (incidências de pragas e nutrientes do solo, por exemplo)



Ajustes para reduzir consumo de combustíveis



Aplicação seletiva e direcionada de insumos e defensivos



Monitoramento de condições climáticas e índice pluviométrico



+ de
240 mil hectares
de lavouras já
estão conectados
em nossa
operação

Programa MAIS AGRO

A busca constante por eficiência também se reflete no aprimoramento dos sistemas de gestão que utilizamos em nossa companhia. Em 2020, demos continuidade ao Programa MAIS AGRO, com o objetivo de dar mais agilidade aos processos de *backoffice* do nosso modelo de negócio – gestão da produção, comercial, logística, exportação e outras atividades.

Os diferentes sistemas utilizados nessas frentes administrativas serão substituídos por um novo ERP, sistema integrado de gestão mais intuitivo e com ferramentas conectadas à internet. O projeto piloto de implementação em uma de nossas fazendas terá início no primeiro trimestre de 2021 e a expectativa é que, ao longo do ano, todas as demais fazendas estejam conectadas.



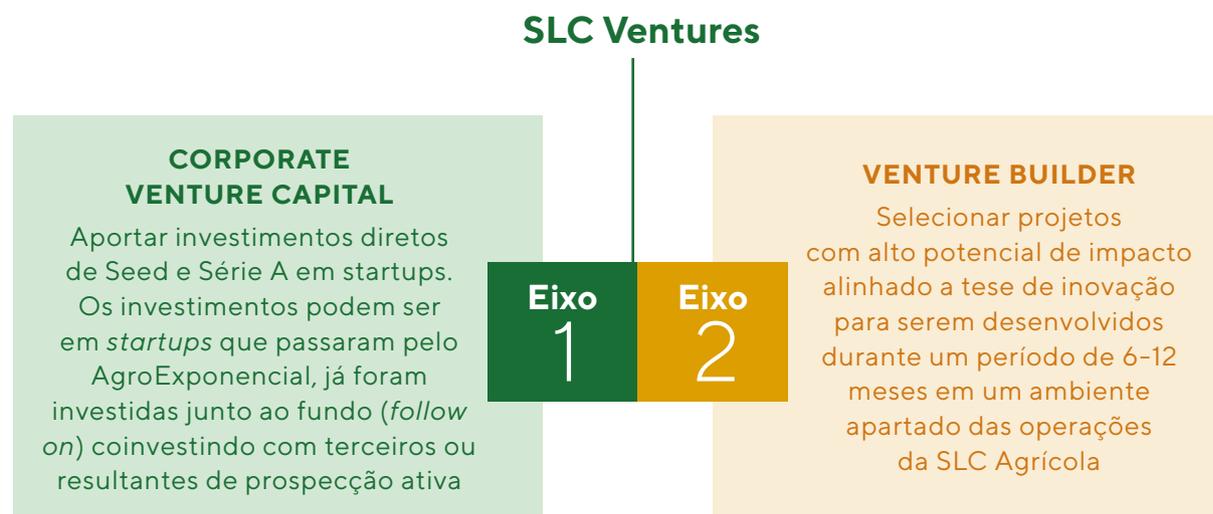
Gestão da inovação

Pesquisar, desenvolver e incorporar novas tecnologias e soluções ao agronegócio é uma das alavancas de crescimento em que investimos para aumentar a eficiência e a produtividade em nossas fazendas. Somos uma companhia pioneira (*early-adopter*) na integração dessas tecnologias, pois acreditamos nas vantagens competitivas desse modelo de atuação.

Estruturamos um modelo de gestão para a inovação que proporciona a conexão com o ecossistema de *startups* e direciona o foco para a resolução de desafios internos da produção e comercialização dos produtos agrícolas.

Pesquisas em áreas experimentais e comerciais apoiam a tomada de decisão e aceleram ganhos em produtividade. Em 2020, realizamos 436 ensaios em 13 fazendas, totalizando 1,5 mil hectares destinados a essas atividades. Os estudos são estruturados em três linhas: fitotecnia (sistemas de produção); fertilidade (saúde do solo); e fitossanidade (pragas e doenças). Os resultados são ainda compartilhados com produtores vizinhos por meio dos Dias de Campo: em oito eventos no último ano, engajamos mais de 560 pessoas.

O **Programa AgroExponencial**, em parceria com a consultoria de inovação Innoscience, é uma das frentes de conexão com *startups*. A segunda edição ocorreu em 2020, propondo



oito desafios para serem solucionados com ideias minimamente estruturadas e capazes de serem testadas. De um total de 172 empresas inscritas, 3 foram selecionadas e contratadas para realizar a prototipagem das soluções em nossas fazendas.

O Programa Ideias&Resultados é voltado para a promoção da inovação entre nossos colaboradores. Com apoio de capacitações e formações em metodologias de inovação, a plataforma abre oportunidades para que os profissionais possam sugerir melhorias e novos negócios conectados aos nossos desafios. Até o final de 2020, quase 200 ideias já haviam

sido apresentadas e 6 delas já tinham planos de *rollout* aprovados, devido ao sucesso nas etapas de testes e avaliação de resultados.

No último ano, também criamos um novo modelo de negócio para incrementar a inovação em nossa estratégia. A SLC Ventures surgiu para atuar em dois eixos estratégicos. Um deles prevê o investimento direto da companhia para acelerar *startups* com soluções inovadoras e um produto minimamente viável (MVP). O segundo eixo atua com a seleção de projetos com perspectivas de alto impacto para desenvolvimento em um ambiente controlado, mas apartado das operações agrícolas (venture builder).

SOLIDEZ FINANCEIRA E GERAÇÃO DE VALOR AO ACIONISTA

Os maiores preços de faturamento na venda de soja e milho e o maior volume de algodão faturado proporcionaram uma evolução dos indicadores financeiros da nossa companhia em 2020. A receita líquida ultrapassou, pela primeira vez, a marca de R\$ 3 bilhões, com um avanço de 22,1% sobre o total apurado em 2019.

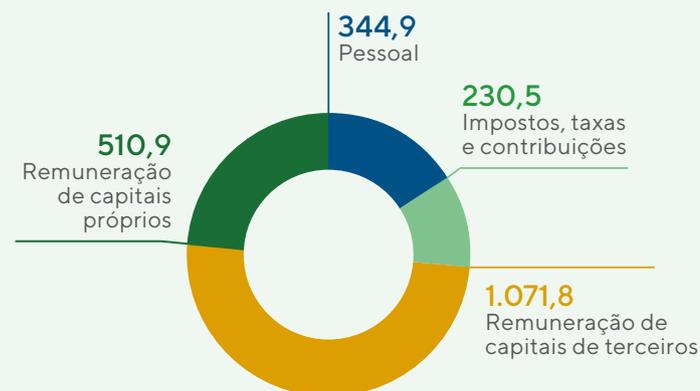
As condições favoráveis de mercado também influenciaram o EBITDA Ajustado, que fechou o ano em R\$ 960,3 milhões, com um crescimento de 34,2% na comparação com 2019 (considerando apenas as operações agrícolas e excluindo a venda de terras realizada naquele ano).

O lucro líquido atingiu o patamar de R\$ 510,9 milhões, uma evolução de 74,4% na comparação anual, também desconsiderando os efeitos da venda de terras em 2019. O avanço foi proveniente principalmente do maior resultado bruto das culturas de soja e milho.

Em contrapartida, a desvalorização do real ante o dólar provocou um aumento de 18,4% nos custos de produção, parcialmente compensado pela maior produtividade nas áreas plantadas. Também houve maior necessidade de capital de giro, em decorrência do crescimento da área plantada.

Destaques financeiros (R\$ mil)	2020	2019	Varição a/a
Receita líquida	3.097.547	2.535.905	22,1%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	775.534	504.751	53,6%
Lucro bruto	1.070.299	783.184	36,7%
<i>Margem bruta</i>	34,6%	30,9%	3,7 p.p.
Resultado operacional	780.930	558.712	39,8%
<i>Margem operacional</i>	25,2%	22,0%	3,2 p.p.
Lucro líquido	510.948	315.041	62,2%
<i>Margem líquida</i>	16,5%	12,4%	4,1 p.p.
EBITDA ajustado	960.263	795.521	20,7%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	31,0%	31,4%	-0,4 p.p.
Dívida líquida	708.479	973.757	-27,2%
<i>Dívida líquida/EBITDA ajustado</i>	0,74x	1,22x	-

Distribuição do valor adicionado em 2020 (R\$ milhões)





Culturas de maior valor agregado

Assim, nossa companhia apresentou uma geração de caixa livre da ordem de R\$ 415,1 milhões em 2020, praticamente o dobro em relação ao ano anterior. Essa forte geração de caixa permitiu uma redução de R\$ 265,3 milhões no endividamento e o retorno aos acionistas na forma de dividendos (R\$ 147,5 milhões relativos ao exercício de 2019) e juros sobre o capital próprio (R\$ 32,3 milhões relativos ao exercício de 2020).

A alocação de capital em culturas de maior valor agregado tem crescido a cada safra em nossa companhia. Essa estratégia proporciona uma evolução na geração de receitas e na margem operacional, além da diversificação do portfólio.

Um dos principais investimentos é a produção de sementes de soja, cuja produção é parcialmente comercializada sob a marca SLC Sementes. Na safra 2019/2020, produzimos 373 mil sacas de 40 quilos e, desse total, comercializamos 125 mil sacas.

O modelo de negócio foi, ainda, fortalecido com a implementação do Portal do Cliente, ferramenta digital que aprimora a relação entre os clientes, produtores e a SLC Agrícola.

Outras iniciativas conduzidas em nossas fazendas agregam valor ao nosso modelo de negócio. A integração lavoura-pecuária, atingindo um total de 925 hectares na safra 2019/2020, é um exemplo. Também temos intensificado o plantio das culturas de segunda safra (milho e algodão).

PROTAGONISMO ESG



O modelo de gestão que adotamos proporciona uma visão ampla e integrada para conectar nossas iniciativas empresariais à promoção do desenvolvimento sustentável. É assim que conectamos a competência e eficiência para a produção de grãos e fibras ao Nosso Sonho Grande, contribuindo para a transformação social e a construção de uma economia de baixo carbono.

A integração dessa visão de sustentabilidade ocorre por meio da avaliação e aderência das nossas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos no âmbito da Agenda 2030, e aos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA), discutidos pelos

países na Organização das Nações Unidas (ONU). Por isso, nossa companhia é signatária da iniciativa Pacto Global, da ONU, e participa da Plataforma Ação pelo Agro Sustentável da Rede Brasil, que desenvolve atividades norteadas pelos PEAA.

A avaliação das tendências de sustentabilidade e a compreensão dos impactos socioambientais do nosso negócio nos levaram a organizar nosso modelo de gestão ESG sobre três eixos prioritários. Nessa lógica, identificamos os ODS e os PEAA com os quais mais podemos contribuir a partir de investimentos e programas internos, bem como por meio da relação com as comunidades e outros atores da sociedade civil.

Conectamos
a competência
e eficiência para
a produção de grãos
e fibras ao Nosso
Sonho Grande

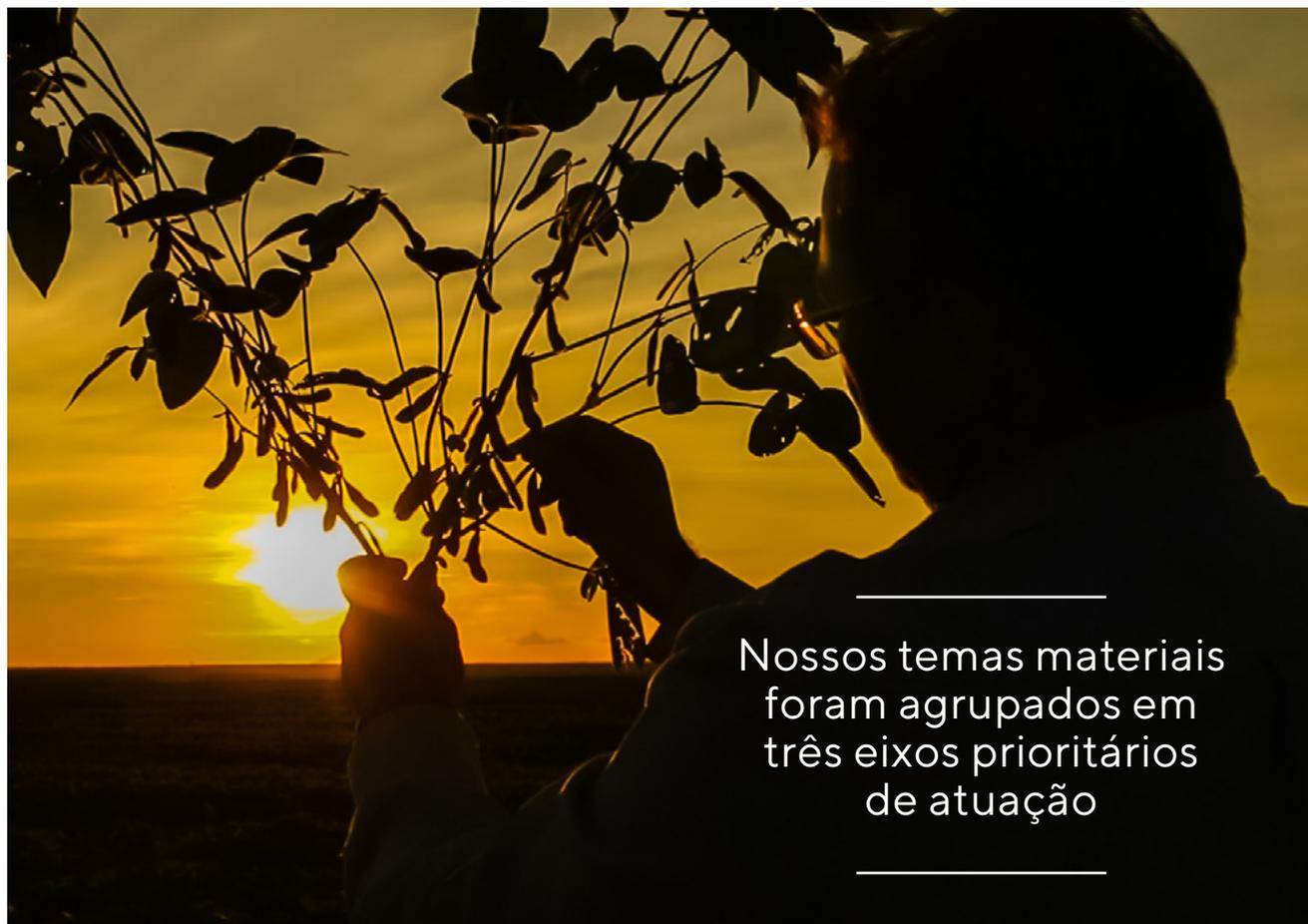
Matriz de Materialidade

Nossa gestão sobre os aspectos ESG também considera a visão e a expectativa dos públicos de relacionamento da nossa companhia – acionistas, sócios nas *joint ventures*, lideranças, colaboradores efetivos, safristas, fornecedores, clientes, especialistas, arrendatários e arrendadores, produtores rurais, associações e sindicatos, escolas e universidades, ONGs e agências governamentais.

Com base no levantamento de aspectos e impactos sociais da NBR 16001, realizamos em 2016 um engajamento direto de representantes desses públicos por meio de questionários e pesquisas on-line. A consulta teve como objetivo identificar as expectativas e demandas das partes interessadas sobre a gestão de sustentabilidade da companhia.

As informações obtidas nessas consultas foram conectadas a uma avaliação de *benchmarking* setorial e a análises de mídia e trabalhadas em um *workshop* com as equipes da companhia. A partir disso, 10 temas prioritários foram identificados para serem trabalhados de forma estratégica em nossa governança, por meio da nossa Matriz de Materialidade.

Em 2018, considerando a evolução do mercado e das demandas da sociedade civil, identificamos o tema relacionado às emissões da companhia como estratégico e, assim, aprimoramos nossa Matriz de Materialidade.



Nossos temas materiais
foram agrupados em
três eixos prioritários
de atuação

A partir de 2019, esses 11 temas foram agrupados em 3 eixos prioritários, como forma de organizar nossas ações, projetos e investimentos em cada frente de atuação. Com essa configuração, integramos nossa visão ESG à estratégia de negócios e às práticas de comunicação e prestação de contas.

NOSSOS TEMAS MATERIAIS EM CADA EIXO PRIORITÁRIO

PEAA

Viabilidade econômica e valores



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SOLO

TEMAS MATERIAIS

- Emissões
- Conformidade ambiental

Segurança alimentar, saúde e nutrição



ÁGUA E BIODIVERSIDADE

TEMAS MATERIAIS

- Água
- Biodiversidade
- Efluentes e resíduos

Ambientalmente responsável



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

TEMAS MATERIAIS

- Desempenho econômico
- Presença de mercado
- Combate à corrupção
- Emprego
- Saúde e segurança no trabalho
- Treinamento e educação

Direitos humanos e comunidades rurais

PEAA



Nossa governança

A estrutura de governança corporativa que possuímos em nossa companhia, em conjunto com as políticas e regimentos internos dos órgãos de gestão, garante que a estratégia para os negócios seja executada com responsabilidade, sustentabilidade e compromissada com a geração de valor para os acionistas. Abrimos nosso capital na Bolsa de Valores em 2007 e, desde então, alinhamos nossas práticas aos mais elevados padrões de governança, prezando pela ética e pela transparência na relação que estabelecemos com todos os públicos que se conectam ao nosso modelo de negócio.

O Conselho de Administração está à frente da gestão da companhia, com a responsabilidade de estabelecer as diretrizes estratégicas e políticas, acompanhando periodicamente os resultados alcançados. Os cinco membros que compõem o órgão são eleitos pela Assembleia Geral de acionistas para um mandato de dois anos. Três integrantes desse colegiado (60%) são conselheiros independentes, com formações específicas para assegurar uma visão diversificada e abrangente das externalidades, riscos e oportunidades que podem impactar o modelo de negócio da companhia.

COMITÊ ESG

Criado em 2020, conta com dois membros independentes e assessora o Conselho de Administração em aspectos relacionados à temática da sustentabilidade (*Environmental, Social e Governance*)

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS

Gerencia a implementação e aplicação do modelo de gestão de riscos de mercado, essencial para proteger a capacidade de geração de valor acompanhando a variação da taxa de câmbio e dos preços das commodities produzidas

COMITÊ DE POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Nossa companhia foi a primeira produtora de grãos e algodão do mundo a ter o capital aberto. O comitê acompanha a evolução das políticas, ferramentas de comunicação e outros processos para garantir a total transparência e a elevada qualidade das informações prestadas ao mercado

GESTOR DO PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Responsável pela gestão e administração do Plano de Opção de Ações da companhia, instrumento relevante para promover a valorização e retenção de lideranças estratégicas, com níveis de conhecimento e capacitação diferenciados para a atuação no agronegócio brasileiro

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão dos negócios e pela execução do plano de negócios elaborado de acordo com as diretrizes estratégicas. Nossos diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, são escolhidos com base em suas experiências profissionais e alinhamento aos valores corporativos, exercendo o papel de líderes para conduzir as equipes em suas áreas de atuação.

Nossa companhia também conta com um Conselho Fiscal de caráter não permanente, instalado sempre que solicitado pelos acionistas na Assembleia Geral. Formado por três membros, o órgão tem seu funcionamento independente da administração e verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários dos representantes de nossa companhia.

Em 2020, nosso Conselho de Administração aprovou a criação do novo **Comitê ESG**. Formado por cinco membros, ele assessora os conselheiros em todos os aspectos relacionados às questões ambientais, sociais e de governança

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Sistematização da gestão em ESG

Em 2020, adotamos uma nova solução para apoiar a gestão e a tomada de decisão considerando impactos e oportunidades relacionados à temática ESG. Implementamos o Projeto SE Suíte, com um sistema desenvolvido para promover uma atuação colaborativa e garantir o atendimento a demandas críticas em diferentes frentes:



GESTÃO DE PROJETOS
E PROCESSOS



SAÚDE E SEGURANÇA
OCUPACIONAL



MEIO AMBIENTE



GESTÃO
DA QUALIDADE



O sistema permite a visualização de tarefas relacionadas ao tema ESG em um único lugar, garantindo a gestão pelo usuário e, também, pela liderança. As soluções já implementadas tratam de aspectos como gestão de documentos, de licenças e das condicionantes, acompanhamento de projetos e portfólio, registro e investigação de acidentes e incidentes, observação do cumprimento das regras de ouro e comportamentos seguros, auditoria e não conformidades, entre outros.

Além de melhorar o controle dos processos e o monitoramento por meio de indicadores e portais, a utilização dessa solução reduz a utilização de papel e otimiza a gestão com rotinas automatizadas. Em 2021, o SE Suíte terá continuidade com a adoção de novas soluções para dar mais agilidade e qualidade na evolução da companhia em gestão ESG.

Gestão de riscos

Identificar e gerenciar os riscos que podem impactar nossa capacidade de gerar valor e desenvolver os negócios, elaborando planos para mitigação, é uma atividade essencial para garantir o crescimento no setor do agronegócio. Diversos fatores podem gerar adversidades, com destaque para variações nos preços das commodities e do câmbio, aspectos climáticos e questões relacionadas à legislação aplicável sobre nossas atividades.

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos, em vigor desde 2019, estabelece as diretrizes para a estruturação de um modelo de abordagem abrangente e aplicável a todas as nossas operações. O documento também consolida os processos contínuos, a serem realizados pelos gestores, para a identificação de cenários e definição dos tratamentos que deverão ser dados para cada risco priorizado.

Todos os compromissos em dólar possuem *hedge*, conforme nossa Política de Gestão de Riscos de Mercado

Um dos principais riscos que gerenciamos é o relacionado à variação dos preços das commodities e à flutuação cambial. Para responder a esse cenário, praticamos nossa estratégia de proteção patrimonial (*hedge*), lastreada na Política de Gestão de Riscos de Mercado. O Co-

mitê Operacional e de Gestão de Riscos avalia os níveis de exposição da companhia no início de cada trimestre, definindo os instrumentos (derivativos) a serem contratados para a operação de *hedge* no período.



NOSSA GESTÃO DE RISCOS



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

HEDGE

RISCOS

Estratégico | Operacional | Financeiro | Regulatório e/ou Compliance | Socioambiental | Para a Imagem

Sistema de Gestão Integrado

Nossa governança e o modelo de gestão de riscos também endereçam a gestão dos impactos ambientais, ocupacionais e sociais do nosso negócio. Os mecanismos para mitigação e proteção desses fatores estão fundamentados no Sistema de Gestão Integrado (SGI) que implementamos em nossa companhia há mais de dez anos.

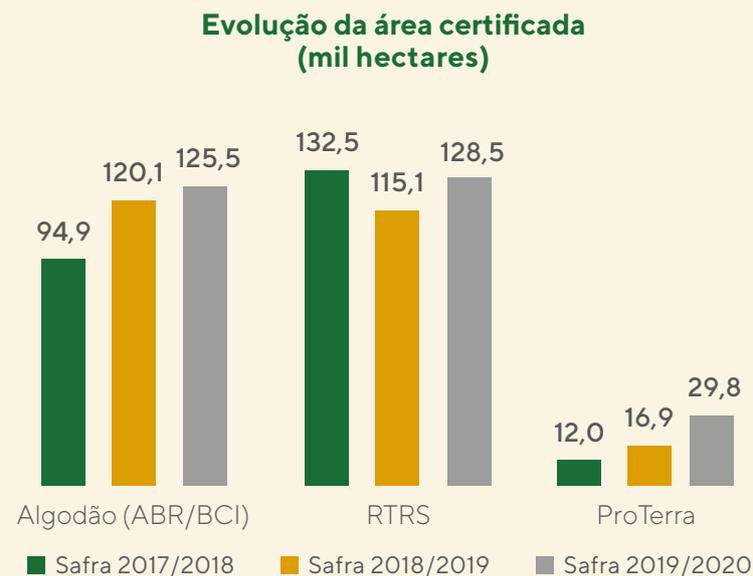
O SGI congrega os procedimentos e planos de ação relacionados a gestão ambiental, segurança ocupacional, responsabilidade social e gestão da qualidade. Os sistemas foram construídos e consolidados considerando os melhores padrões do

mercado e, por isso, são certificados de acordo com as normas internacionais mais reconhecidas.

O SGI e suas certificações são implementados de forma padronizada em nossas fazendas. Encerramos o ano de 2020 com um total de 11 unidades (a matriz e 10 fazendas) certificadas conforme a ISO 14001, a ISO 45001 e a NBR 16001. Mais 7 unidades (matriz e 6 fazendas) estão certificadas de acordo com a ISO 9001. Nosso objetivo é concluir a integração de todas as unidades até o ano de 2024. Os procedimentos de auditoria interna periódicas

e verificações externas para essas certificações também são discriminados pelo SGI.

Além das certificações dos sistemas de gestão, atuamos para que nossas commodities tenham sua qualidade, rastreabilidade e modelo de produção responsável atestados de acordo com as melhores práticas e diretrizes. Essas certificações reconhecidas internacionalmente qualificam nossa companhia para acessar os mercados mais relevantes em todo o mundo, fortalecendo nossa estratégia de crescimento e agregação de valor aos nossos produtos.



NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Sistema de Gestão Integrado (SGI)

ISO 14001

Define os requisitos para implementação e aprimoramento do sistema de gestão ambiental das operações.

ISO 45001

Orienta a estruturação de normas e procedimentos para um sistema de gestão das condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

NBR 16001

Estabelece requisitos para o sistema de gestão da responsabilidade social, direcionando a atuação para a promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

Soja

RTRS (Round Table on Responsible Soy)

Estabelece um padrão internacional para a produção da soja de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

ProTerra

Padrão que garante o cumprimento de requisitos ambientais e sociais para a produção de grãos sem modificações genéticas (OGM).



Sistema de Gestão da Qualidade

ISO 9001

Direciona a adoção de políticas e requisitos para garantir a padronização, monitoramento e documentação do processo produtivo.

Algodão

ABR (Algodão Brasileiro Responsável)

Promove a produção sustentável do algodão incentivando a adoção de boas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e visão de sustentabilidade.

BCI (Better Cotton Initiative)

Estimula a conscientização de toda a cadeia produtiva para a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo.

MODELO DE NEGÓCIO





**MUDANÇAS
CLIMÁTICAS
E SOLO**





SAÚDE DO SOLO

As mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento da temperatura média do planeta são críticas para todos os setores produtivos e comunidades. Alterações nos regimes de chuva, a intensificação de eventos do clima catastróficos e o crescimento de processos de desertificação podem impactar severamente o potencial agrícola.

Para contribuir com a reversão desses riscos, nosso objetivo é promover a redução da pegada de carbono do nosso modelo produtivo. Também atuamos para potencializar os mecanismos de sequestro e fixação de carbono no solo, por meio de técnicas agrícolas adequadas.

Nossas 16 fazendas, distribuídas nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, estão localizadas no Cerra-

do, bioma brasileiro com as melhores condições climáticas e de solo para o desenvolvimento das culturas de soja, milho e algodão. O posicionamento estratégico e a diversificação geográfica das unidades criam um portfólio de terras resiliente às variações de clima, assegurando a alta produtividade ao longo das safras.

Para sermos ainda mais eficientes, adotamos práticas agrícolas de ponta, que reduzem as perdas e aproveitam ao máximo as potencialidades de cada área de cultivo. Além disso, ampliamos os impactos ambientais positivos por meio de técnicas que aumentam a absorção de carbono pelo solo – como o plantio direto, a manutenção de cobertura da terra (palhada), a rotação de culturas e a integração lavoura-pecuária.

O solo cultivado com plantio direto tem potencial para absorver 300 kg de carbono a mais por hectare/ano comparado ao modelo tradicional. Utilizamos essa técnica em aproximadamente 90% da área que cultivamos a cada ano-safra, o que representa um potencial de absorção da ordem de 360 mil toneladas de carbono equivalente. Isso equivale ao plantio de 51 mil árvores

A tecnologia é uma importante aliada para impulsionarmos essa atuação. Em 2020, iniciamos a utilização de uma Plataforma de Inteligência Artificial para apoiar a etapa de planejamento agrícola, na qual definimos os parâmetros para a próxima safra conforme análise criteriosa de previsões climáticas, balanço nutricional e custos de produção.

A Plataforma utiliza dados compilados ao longo de 20 anos em mais de mil lavouras em todas as nossas fazendas e, assim, apresenta sugestões dos tipos de sementes e períodos de plantio mais indicados para cada área de plantio, visando ao máximo de eficiência sob a ótica da produção e utilização de insumos e recursos naturais. Assim, nossos líderes e engenheiros têm mais assertividade para a tomada de decisão em seu dia a dia.



Integração lavoura-pecuária



Uma das vantagens competitivas do agronegócio brasileiro é a possibilidade de produzir duas safras de grãos (soja e milho ou algodão) na mesma área plantada. Essa técnica amplia a produtividade das áreas agrícolas, gera valor aos produtores e contribui para manter a fertilidade do solo ao longo do ano.

Em 2020, expandimos esse modelo de atuação para trabalhar também com o plantio de pastagem e criação de gado em algumas áreas específicas de nossas fazendas. Esses locais foram selecionados por apresentarem rendimentos inferiores com as culturas de segunda safra, mas alto potencial para o desenvolvimento de gramíneas (braquiária), que servem de alimentação para os bovinos.

Com essa iniciativa, iniciamos um ciclo virtuoso para promover a maximização de utilização dos ativos. A pecuária desempenha um papel de “terceira safra”, permitindo a engorda dos animais e aumentando a fertilidade das terras, por conta da deposição de nutrientes orgânicos.

No último ano, realizamos a integração lavoura-pecuária em uma área total de 925 hectares. Nossa estratégia contempla a atuação somente na segunda fase do ciclo produtivo, chamada de recria – sem a realização da criação e do abate.

EFICIÊNCIA NA **LAVOURA** E NA AGROINDÚSTRIA

Em nossas fazendas e unidades agroindustriais, os líderes e colaboradores têm a missão de executar o planejamento estratégico com perfeição para alcançarmos o máximo de produtividade e eficiência em nosso modelo produtivo. A inovação e o nosso pioneirismo na adoção de novas tecnologias impulsionam ganhos expressivos a cada safra.

A agricultura digital é essencial para o êxito de nossa estratégia. O avanço da cobertura digital das lavouras tem aberto oportunidades para a conectividade de máquinas, equipamentos e pessoas. Cada torre de sinal 4G LTE instalada abrange uma área de até 35 mil hectares com sinal de internet. Assim, podemos utilizar aplicativos para fazer, em tempo real, o gerenciamento da frota de máquinas, acompanhamento das operações, apontamento digital de análises agrônômicas, sensores e estações meteorológicas, e diversas outras informações relacionadas à operação.



Aplicação seletiva de defensivos

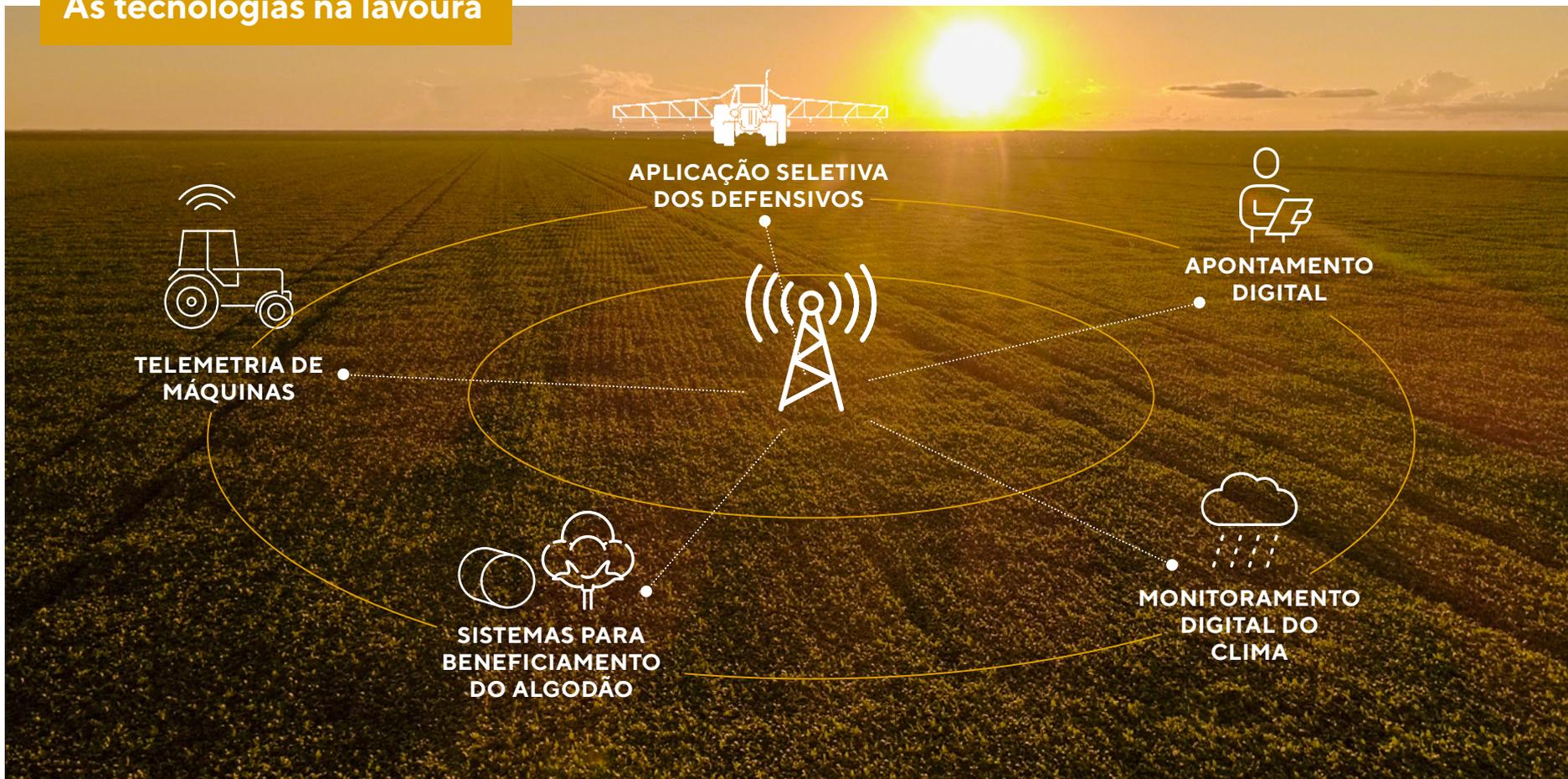
A tecnologia de aplicação seletiva de defensivos é uma das que apresentam ganhos econômicos e ambientais mais expressivos em nossas fazendas. Os sensores instalados nos pulverizadores realizam a identificação de ervas daninhas em tempo real, aplicando os defensivos agrícolas somente onde há necessidade.

A aplicação localizada reduz em até 90% a utilização de herbicidas nas lavouras. A inovação está em fase de implementação em todas as nossas fazendas, com resultados bastante positivos para impulsionar a sua expansão para outras unidades.

Outra possibilidade é a instalação de sensores de telemetria nas máquinas agrícolas, para o monitoramento on-line das condições de funcionamento. Assim, podemos avaliar como os equipamentos estão funcionando durante as atividades e fazer ajustes para otimizar a operação e as rotas a serem seguidas, reduzindo o consumo de combustível, entre outros aspectos.

Na área agroindustrial, onde fazemos o beneficiamento, a tecnologia contribui para agilizar os processos e aumentar a qualidade dos grãos e fibras. Para isso, criamos a chamada Fábrica de Softwares, uma área interna que desenvolve aplicativos para solucionar demandas das operações com foco em mais eficiência e conectividade.

As tecnologias na lavoura





REDUÇÃO NAS EMISSÕES

Além da eficiência e da produtividade, atuamos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa decorrentes de nossas atividades. É dessa forma que conectamos os investimentos que realizamos à geração de valor para toda a sociedade, contribuindo para diminuir a concentração de gases de efeito estufa (GEE) ao mesmo tempo que prosseguimos em nosso propósito de fornecer grãos e fibras para o desenvolvimento humano.

Em 2020, concluímos a elaboração do plano decenal de redução das nossas emissões. Nossa meta é, até 2030, diminuir em 25% a quantidade de gases de GEE, por meio do investimento em novas tecnologias no campo e na agroindústria.

Os recursos financeiros a serem aplicados nos projetos que possibilitarão o alcance dessa meta foram obtidos por meio da nossa primeira emissão de títulos verdes. Em 2020, captamos um total de R\$ 480 milhões na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), classificados como CRA Verde de acordo com avaliação e relatório emitido por segunda parte (*second opinion*). Os títulos têm vencimento em 2025 e a integralidade dos recursos será aplicada nos projetos elegíveis aprovados e integrantes dos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

Medição das emissões

Anualmente, elaboramos nosso inventário de emissões de GEE de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O levantamento mensura a quantidade de gases de efeito estufa que emitimos ao longo do ano com nossas atividades diretas (Escopo 1) e aquisição de energia elétrica (Escopo 2).

Ao longo de três anos desenvolvendo esse trabalho, temos observado oportunidades para melhorar as metodologias de cálculo e aproximar ao máximo as estimativas de emissões e de sequestro de carbono da realidade no campo. Faz parte desse esforço, por exemplo, o desenvolvimento de uma ferramenta baseada em modelos matemáticos para quantificar as emissões, considerando as variáveis ambientais de cada área nas fazendas.

Nosso objetivo é que os inventários dos próximos anos contribuam para uma melhor compreensão e confirmação de resultados de emissões com o máximo de assertividade entre as empresas do setor agrícola.

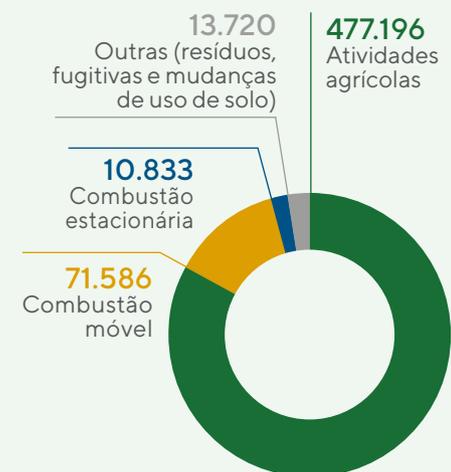
Entre as atividades agrícolas, a aplicação de fertilizantes nitrogenados é um dos principais fatores de emissões de GEE em nosso modelo de negócio. Em 2020, o GHG Protocol alterou a metodologia de cálculo dessa categoria de emissões, baseado em análises da Unicamp e do instituto de pesquisas WRI Brasil. Os ajustes refletem conferências e análises de resultados publicados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês).

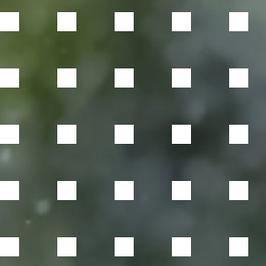
Por isso, revisamos os inventários de emissões produzidos nos anos anteriores aplicando essa nova metodologia. O novo cálculo está demonstrado neste relatório, contemplando os três inventários já realizados, a fim de permitir a comparação de desempenho.

Inventário de emissões de gases de efeito estufa (mil tCO₂e)

	2019	2018	2017
Escopo 1	573	569	482
Escopo 2	3,7	3,9	4,2

Emissões de escopo 1 por categoria em 2019 (tCO₂e)





ÁGUA

E BIODIVERSIDADE



CONSUMO RESPONSÁVEL NO CERRADO

A conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade é uma das prioridades para a gestão integrada da companhia. Nosso objetivo é promover uma agricultura responsável e conectada ao meio ambiente, com equilíbrio entre as áreas naturais e de cultivo.

Nossas iniciativas estão direcionadas para a ecoeficiência da produção, proteção de nascentes e corpos hídricos e desenvolvimento das áreas de reflorestamento e recuperação.





O Cerrado possui uma importante função para a disponibilidade hídrica do Brasil, pois o bioma abriga nascentes e leitos de rios que abastecem 8 das 12 bacias brasileiras. Com 16 fazendas localizadas nas regiões Centro-Oeste e Nordeste do país, entendemos que promover uma agricultura com a menor utilização possível de irrigação faz parte da nossa responsabilidade socioambiental.

Atualmente, 99% das áreas que cultivamos não utilizam sistemas de irrigação –

modelo conhecido como agricultura de sequeiro. Nessas lavouras, as chuvas periódicas são suficientes para garantir a quantidade de água e a umidade do solo necessárias para o desenvolvimento das culturas. Esse percentual pode sofrer alterações a cada ano, mas mantém-se em patamares elevados em relação à média nacional. Nas Fazendas Pamplona e Palmares, onde o cultivo é irrigado, adotamos o Icrop, que monitora continuamente a demanda específica de água do solo para as próximas 24 a 48 horas.

Biofábricas

Contamos com 11 unidades para a produção de biodefensivos utilizados em nossas fazendas, cada uma com capacidade semanal de 15 mil litros. Nessas estruturas, produzimos e testamos seis diferentes tipos de microrganismos, cuja aplicação em substituição a produtos sintéticos é interessante para o equilíbrio natural dos ecossistemas e, combinada a tecnologias de aplicação localizada, reduz a demanda por volume de materiais e de água nas operações.

Apenas decidimos pela instalação de sistemas de irrigação (pivô central) após análises técnicas criteriosas, que consideram as potencialidades produtivas dos locais mapeados e déficits de chuva. Essa avaliação também considera cenários de risco de estresse hídrico, por causa do uso compartilhado da água para abastecimento humano e outras finalidades. Todos esses fatores fazem parte da estruturação do plano que realizamos antes de cada safra para definir as áreas de cultivo.

De acordo com os parâmetros do Aqueduct Water Risk Atlas, plataforma disponibilizada pelo World Resources Institute, as fazendas Pamplona e Panorama estão em regiões com alto estresse hídrico, estando as demais

unidades instaladas em regiões com estresse médio. A Fazenda Pamplona possui sistema de irrigação tipo pivô central e utiliza a tecnologia Icrop, como já mencionado anteriormente. Já a fazenda Panorama não possui irrigação, ou seja, 100% da sua área utiliza o plantio sequeiro.

A água que captamos para as atividades operacionais é proveniente principalmente de poços artesianos, havendo também captação direta de rios em quatro fazendas. Todas as captações seguem estritamente as outorgas concedidas pelos órgãos ambientais e monitoradas mensalmente, onde temos hidrômetros instalados. Um dos desafios na gestão desse aspecto, pela escala de nossa operação, é garantir a medição em 100% dos pontos de captação via hidrôme-

tro – atualmente, parte das operações tem seu consumo estimado pela capacidade das bombas e horas de utilização.

Em 2020, o volume total captado foi de 18,6 milhões de metros cúbicos, uma redução de 28,6% em relação ao ano anterior (26,1 milhões de metros cúbicos). Desse total, 94% foram para o Icrop nas Fazendas Pamplona e Palmares. O restante foi consumido em atividades de apoio, como aplicação de defensivos e lavagem de máquinas e equipamentos, além do consumo humano. Na matriz, onde temos apenas atividades administrativas, o abastecimento é feito pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) da Prefeitura de Porto Alegre, e somou 146 metros cúbicos no último ano.

Captação de água por fonte em áreas com alto estresse hídrico (mil m³)*

	2020	2019	2018
Fontes superficiais	3.154,4	10.874,3	10.874,3
Fontes subterrâneas	205,2	170,8	228,7
Total	3.359,6	11.045,1	11.103,0

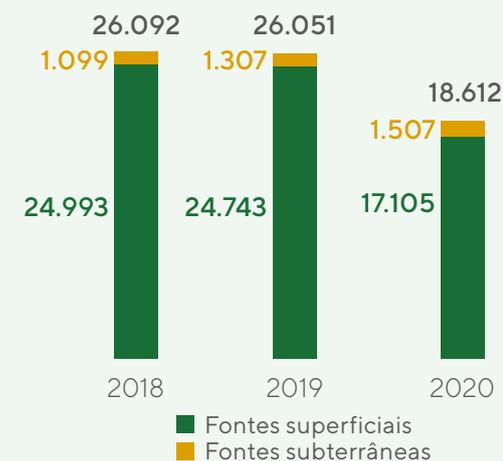
*Considera as Fazendas Pamplona e Panorama, sendo que parte do consumo na Fazenda Pamplona é estimado. Toda a água captada possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor do que 1 grama por litro. As melhores condições pluviométricas na Fazenda Pamplona, em 2020, levaram a uma redução significativa na captação superficial na comparação anual.

Captação de água por fonte em áreas sem estresse hídrico (mil m³)*

	2020	2019	2018
Fontes superficiais	13.950,5	13.869,1	14.118,5
Fontes subterrâneas	1.302,1	1.136,6	871,1
Total	15.252,5	15.005,7	14.989,6

*Considera todas as fazendas, exceto Pamplona e Panorama, sendo que parte do consumo é estimada. Toda a água captada possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor do que 1 grama por litro.

Captação total de água por fonte (mil m³)





Priorizamos tecnologias ecoeficientes que reduzem o tempo e fluxo de vazão da água

Em todas as unidades, promovemos campanhas de conscientização para o consumo consciente dos recursos hídricos. Além disso, priorizamos, nas instalações, tecnologias ecoeficientes, como torneiras com temporizadores e aeradores, que reduzem o tempo e o fluxo de vazão da água. Também contamos com mecanismos para evitar novas captações quando é possível reutilizar água. Nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) construídas em nove fazendas, os efluentes domésticos são tratados e dispostos em uma lagoa para

reutilização na umidificação de vias de acesso. Em 2020, foram tratados 138,7 mil metros cúbicos nessas ETEs, em linha com os volumes dos anos anteriores.

Além dos efluentes destinados às ETEs, nossas operações geram efluentes contaminados com hidrocarbonetos e com defensivos agrícolas, por causa da lavagem de máquinas e equipamentos utilizados em todas as operações das fazendas e aeronaves utilizadas na pulverização. Essas duas categorias de efluentes são

tratadas de forma distinta: o primeiro grupo (efluentes com hidrocarbonetos) passa por caixas separadoras de água e óleo; já o segundo (efluentes com defensivos agrícolas) é submetido a um sistema de tratamento com ozônio. Com essas práticas, garantimos o atendimento aos padrões definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e pelos órgãos ambientais. Análises da qualidade dos efluentes são realizadas no mínimo anualmente, ou em um intervalo de tempo menor quando exigido pela regulação.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Gerenciamos a destinação adequada dos resíduos sólidos com o objetivo de impedir a contaminação do solo. As fazendas seguem todos os procedimentos e protocolos estabelecidos em nosso Sistema de Gestão Integrado.

Além disso, aprimoramos continuamente nossa atuação com o uso da tecnologia e da inovação. Uma das soluções que desenvolvemos internamente é o Agrostock, aplicativo que permite o cadastramento e a rastreabilidade das embalagens plásticas de defensivos agrícolas que utilizamos. Assim garantimos que o material é armazenado corretamente durante todo o período em que circula em nossas fazendas, até a devolução para processamento e reciclagem.

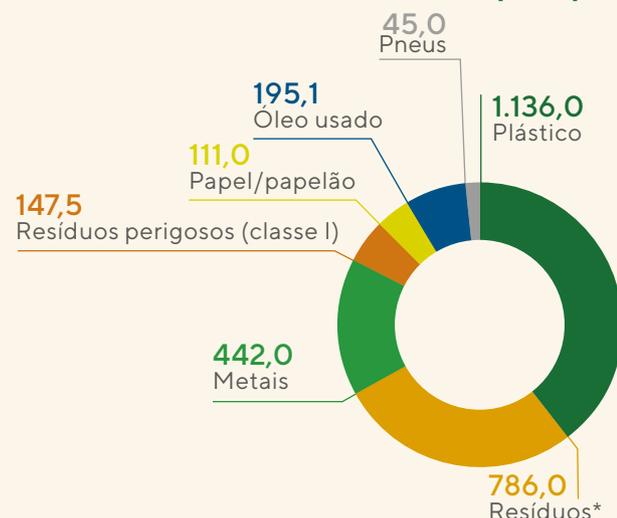
Nas fazendas, todos os materiais são armazenados em Centrais Temporárias de Resíduos,

separando os perigosos dos não perigosos. Periodicamente, uma empresa especializada contratada pela SLC Agrícola retira os resíduos nas unidades e promove sua destinação adequada.

Em 2020, geramos um total de 2,8 mil toneladas de resíduos, um aumento de 24% na comparação anual. Esse crescimento pode estar relacionado ao aumento no período de armazenamento nas Centrais Temporárias, pois a pesagem só ocorre quando a empresa especializada retira os resíduos para disposição.

A maior parte do volume gerado (88%) foi classificada como não perigosa. Além disso, aproximadamente 73% do total de resíduos gerados (perigosos e não perigosos) foi destinado para processos que permitem sua reinserção no ciclo produtivo: reciclagem e coprocessamento.

Resíduos destinados em 2020 por tipo (toneladas)



*Restos de alimentos, lixo sanitário, resíduos de varrição e outros materiais que não podem ser reciclados.

Disposição dos resíduos por método de destinação (toneladas)

	2020	2019	2018
Não perigosos			
Reciclagem	1.733,3	1.333,3	1.060,9
Aterros	786,3	528,3	528,3
Subtotal	2.520,0	1.861,6	1.589,2
Perigosos			
Coprocessamento	147,5	110,5	156,3
Reciclagem	195,1	194,0	544,7
Subtotal	342,6	304,5	701,0
TOTAL	2.862,6	2.166,1	2.290,2

Destinamos, ainda, 2,2 mil pilhas e baterias e 1,4 mil lâmpadas, cujo peso não pôde ser calculado, uma vez que o controle é feito por unidade.

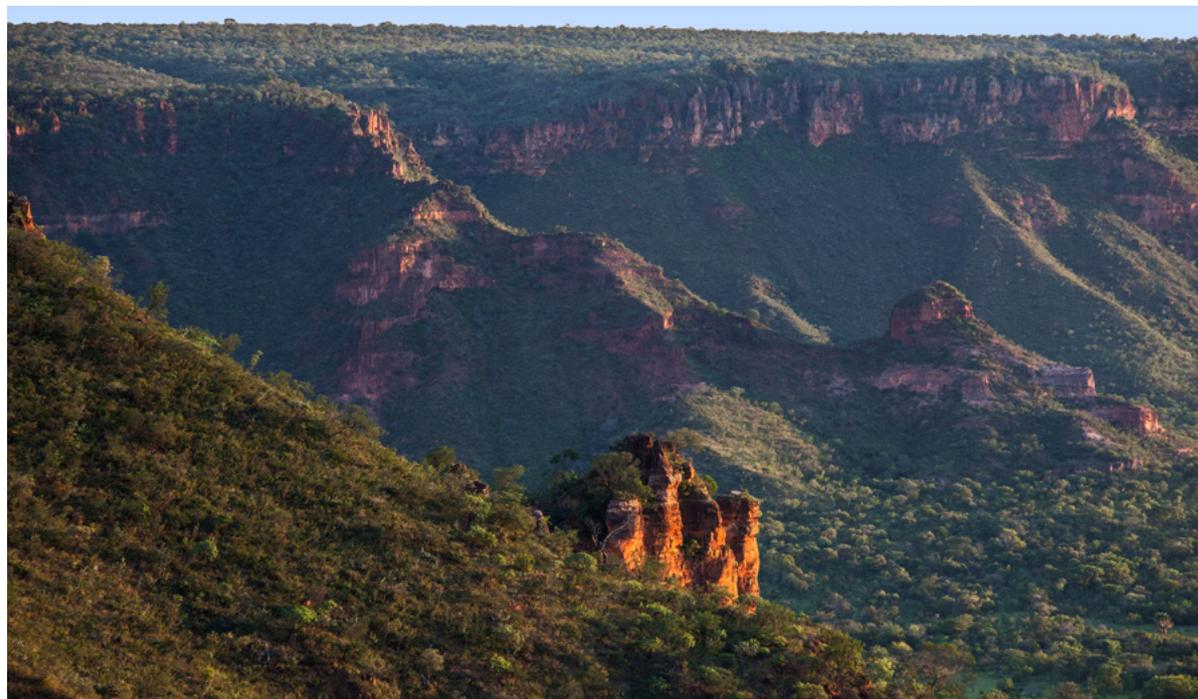


PROTEÇÃO DE ÁREAS NATURAIS

Um total de 97,4 mil hectares de nossas fazendas é destinado à preservação de matas naturais e da biodiversidade. Esse total corresponde à quantidade de Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente (APPs) que mantemos, seguindo as determinações da legislação ambiental brasileira. Além disso, mantemos viveiros de mudas em oito fazendas, que fornecem mudas às comunidades locais (como prefeituras, ONGs e instituições de ensino), predominantemente de espécies nativas do Cerrado.

Mais do que garantir o *compliance* de nossas operações, essas áreas desempenham um papel relevante em nosso modelo de negócio, por evidenciar a possibilidade de coexistência harmoniosa entre lavouras altamente produtivas e a vegetação natural no Cerrado brasileiro. Essas áreas cumprem um serviço ecossistêmico importante para a preservação de recursos hídricos e proteção da rica biodiversidade local.

Para ampliar a geração de impactos positivos, atuamos em parceria com universidades e organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos voltados para a preservação da fauna e da flora do Cerrado. Ao longo de 2020, demos continuidade ao apoio ao Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal e ao projeto Conservação da Biodiversidade no Cerrado, duas iniciativas de destaque realizadas na região Centro-Oeste.



Uso da área própria (mil hectares)



*Áreas agricultáveis que estão em processo de correção de solo e desenvolvimento com plantas de cobertura para futuramente entrarem no planejamento com plantio comercial e uma pequena parcela (1,6 mil aguardando autorização para abertura).
**Sedes, estradas, áreas não aproveitáveis para cultivo.

Somos signatários do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal desde 2018 e contribuimos para a sua evolução por meio da participação em iniciativas de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e proteção de APPs.

O programa Conservação da Biodiversidade no Cerrado, desenvolvido na Fazenda Planalto, é resultado da parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A pesquisa acadêmica realizada por aluna de doutorado tem como foco a avaliação do impacto das atividades agrícolas para impulsionar a qualidade das áreas de proteção (APPs e Reserva Legal) próximas ao Parque Nacional das Emas e ao Parque das Nascentes do Rio Taquari.

A group of seven people are standing in a grassy field, engaged in a discussion. One person on the left is wearing a light-colored shirt and dark pants, while the others are wearing green uniforms. They are surrounded by a large field of green crops under a cloudy sky. The text 'RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS' is overlaid on the image in white, with 'STAKEHOLDERS' in a larger, bold font.

RELACIONAMENTO COM **STAKEHOLDERS**



SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA



Construímos relacionamentos de longo prazo, éticos e transparentes, com todos os públicos que se conectam ao nosso modelo de negócio. Identificamos e buscamos aperfeiçoar nossa atuação para atender às expectativas e demandas de fornecedores, colaboradores e comunidades dos municípios em que atuamos.

Nessa relação, também promovemos a divulgação dos nossos valores corporativos e da estratégia para materializar nosso propósito – o Nosso Sonho Grande. O diálogo aberto e o respeito à diversidade são os pilares que sustentam nossa forma de agir.

Nosso compromisso prioritário é com a segurança e a saúde dos colaboradores e das pessoas em nossas operações. O Sistema de Gestão Integrado (SGI), já certificado de acordo com a nova norma ISO 45001 (saiba mais na página 43), estabelece os procedimentos e protocolos para evitar o risco de acidentes, executar planos de melhoria contínua e promover a saúde e a qualidade de vida.

A aderência das nossas unidades ao SGI é avaliada mensalmente, em todas as fazendas (mesmo as que ainda não possuem certificação), por meio do Programa SQP – Segurança, Qualidade e Produtividade. O SQP define que os comitês locais formados pelo gerente da fazenda, coordenadores de áreas e outros profissionais indicados monitorem uma série de indicadores para identificar oportunidades de melhoria e estabelecer planos de ação.

Nessas reuniões são discutidos aspectos de saúde e segurança, aderência a normas e procedimentos operacionais e qualidade dos produtos. Também são avaliados os índices de frequência e gravidade de acidentes, com foco na prevenção e direcionamento para o alcance da nossa meta de zero acidente.

A cultura de segurança entre as equipes é fortalecida continuamente, ao longo de toda a safra, por meio de iniciativas específicas e planejadas:

POLÍTICA DE CONSEQUÊNCIAS E REGRAS DE OURO

Diretriz que formaliza as condutas esperadas dos trabalhadores para o trabalho seguro e prevê medidas disciplinares para tratamento de desvios.

ÍNDICE DE PRÁTICA SEGURA (IPS)

Mecanismo para o monitoramento da aderência dos colaboradores e do ambiente de trabalho às normas e práticas de segurança.

SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE NO TRABALHO RURAL (SIPATR)

Evento de conscientização e sensibilização dos colaboradores para a importância da prevenção de acidentes de trabalho, comportamento seguro e da adoção de hábitos saudáveis.

COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE NO TRABALHO RURAL (CIPATR)

Comissões estabelecidas em cada fazenda e que representam 100% dos colaboradores para discutir iniciativas e ações de proteção e prevenção a acidentes.

PROGRAMA DE SEGURANÇA COMPORTAMENTAL

Inspeções de campo realizadas pelos líderes das unidades para observar a prática de condutas seguras, identificar desvios e orientar os colaboradores sobre procedimentos de segurança.

TREINAMENTOS

Grade de cursos anual para a qualificação adequada dos colaboradores, conforme requisitos legais aplicáveis e procedimentos operacionais da companhia.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Acompanhamento de exames médicos periódicos dos colaboradores e disponibilização de sala de primeiros socorros, ambulância e equipe de saúde nas fazendas, que atendem tanto os profissionais contratados pela SLC Agrícola quanto os terceiros.

VERIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Avaliação documental de parceiros a fim de garantir sua conformidade legal em saúde e segurança do trabalho.



A gestão de SSO (Saúde e Segurança Ocupacional) foi digitalizada em 2020, com a implementação da plataforma SE Suíte (leia mais na página 40), que permite acompanhar e gerenciar as principais rotinas on-line e em tempo real, com dados disponibilizados para todos os gestores. A tecnologia também fez evoluir os procedimentos de investigação de acidentes, com o cadastramento de cada evento e comunicação para as lideranças.

Após o cadastro no SE Suíte, iniciamos o processo de investigação com a formação de um grupo multidisciplinar de gestores e colaboradores com experiência na área em que ocorreu o evento. Sob a coordenação da equipe corporativa de SSO, esse grupo estuda a ocorrência para determinar suas causas e propor medidas de melhoria que evitem sua recorrência. Todas as ações são registradas no sistema e monitoradas para garantir sua implementação. Além disso, os resultados são comunicados internamente, inclusive para toda a Diretoria.

Na safra 2019/2020, atingimos o melhor desempenho da história da companhia e tivemos uma redução expressiva do número de acidentes com afastamento, tanto com colaboradores (de 38 para 25, na comparação com o ano-safra anterior) quanto com terceiros (de 10 para 3, na mesma base de comparação). O monitoramento das taxas de frequência e gravidade é feito somente para o público interno da SLC Agrícola, uma vez que não dispomos da quantidade de horas-homem trabalhadas pelos terceiros, que são controladas pelas respectivas contratadas. Considerando apenas os colaboradores, a taxa de frequência reduziu em 34% no último ano-safra. Já a taxa de gravidade foi 46% menor na comparação entre os períodos.

Taxa de gravidade de acidentes para colaboradores



Taxa de frequência de acidentes com afastamento para colaboradores



A digitalização da gestão de SSO permite gerenciar as principais rotinas on-line

PARCERIA COM AS COMUNIDADES

Nossa companhia contribui para o crescimento e o desenvolvimento das comunidades nos municípios em que estamos localizados. Essa parceria local tem como objetivo a promoção de ações que resultem na melhoria da qualidade de vida, da educação e da realidade local.

Nossa forma de atuação foi potencializada em 2020 com a criação do Instituto SLC, idealizado pelo Grupo SLC – acionista da nossa companhia – e responsável pelo gerenciamento dos recursos que destinamos como Investimento Social Privado (ISP). Uma das principais vantagens dessa configuração é a capacidade de unir esforços com outras empresas do Grupo SLC, como a SLC Máquinas.

Constituído como uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto SLC tem foco no desenvolvimento das pessoas e das comunidades, apoiando a educação como vetor de transfor-

mação social e de geração de oportunidades. Em 2020, sua atuação esteve direcionada para a cooperação no combate à pandemia do coronavírus, com doações que totalizaram R\$ 1,6 milhão (saiba mais na página https://www.slc.com.br/instituto_slc).

Desse total, R\$ 1 milhão foram de recursos próprios da SLC Agrícola. Somados os recursos oriundos de incentivos fiscais destinados a projetos sociais em 2020, o investimento social total da companhia no último ano foi de R\$ 2,9 milhões. Um dos projetos apoiados que se destacam é o Empreender, que visa combater a evasão escolar por meio de ações educativas que promovem o conhecimento, a autoestima e a melhor comunicação entre alunos e professores. No último ano, em razão da pandemia, as oficinas presenciais foram postergadas, e realizamos 5 sessões 100% on-line, com a participação de 99 professores.



RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES



Os fornecedores da nossa companhia são um elo estratégico para alcançarmos o máximo de eficiência e produtividade em nosso negócio. As relações que estabelecemos visam encontrar soluções inovadoras que impulsionem toda a cadeia produtiva para uma atuação mais sustentável sob a ótica dos impactos econômicos, sociais e ambientais.

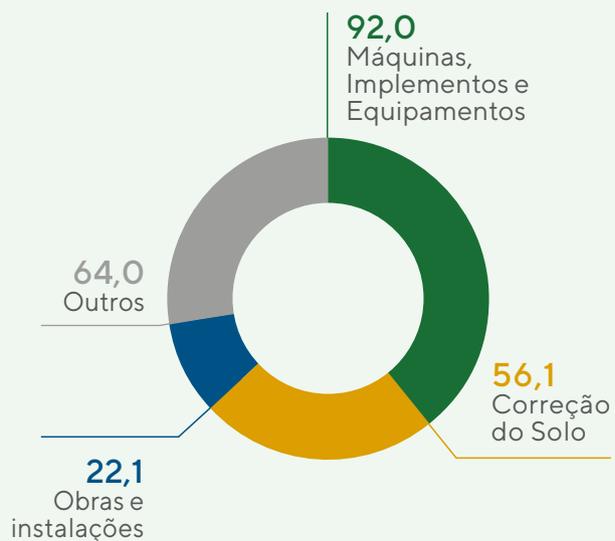
Praticamos a transparência e o equilíbrio na relação comercial e contratual com todos os fornecedores, orientados pela nossa Política de Suprimentos. Na mesma medida, exigimos a adoção de condutas alinhadas aos nossos valores, o cumprimento da legislação e o pleno respeito aos direitos humanos. Nosso Canal de Ética está aberto também para o recebimento de comunicações sobre comportamentos e atitudes inadequadas de nossos parceiros comerciais.

Possuímos uma base com aproximadamente 6,8 mil empresas cadastradas para o fornecimento de produtos e serviços. Em 2020, realizamos contratos de compra ou contratação com 4,5 mil parceiros dessa base, totalizando dispêndios da ordem de R\$ 234,2 milhões. Desse total, 97% eram fornecedores brasileiros, e apenas 3% dos gastos foram direcionados a empresas no exterior.

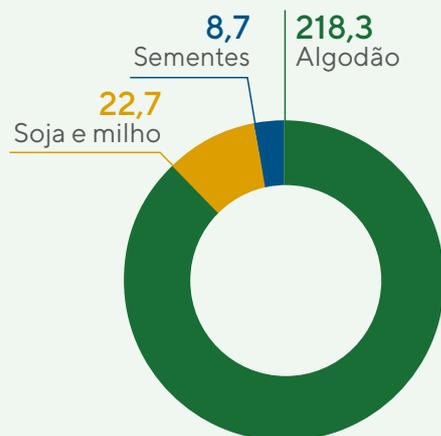
As contratações principais para as fazendas são realizadas de forma centralizada, na área de Suprimentos, e as três principais linhas de investimentos em 2020 foram: máquinas, implementos e equipamentos; correção de solo; e obras e instalações. Nossa estrutura organizacional possui colaboradores especialistas nessas categorias. Esse modelo de atuação assegura mais agilidade, inovação e oportunidades de evolução na relação com os fornecedores.

Em 2020, realizamos contratos de compras ou contratação com 4,5 mil parceiros

Valores investidos em fornecedores por categoria (R\$ milhões)



Movimentação de produtos cujo frete foi contratado pela SLC Agrícola em 2020 (mil toneladas)



Todos os fornecedores passam por um processo de homologação, que envolve a verificação documental de sua conformidade legal e, dependendo de cada caso, avaliações específicas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Além disso, nossas ferramentas de gestão garantem a conformidade das contratações que envolvem o emprego de mão de obra terceirizada, como no caso da colheita da soja. Monitoramos o recolhimento de todas as contribuições e encargos trabalhistas e outras obrigações relacionadas aos contratos de trabalho dessas contratadas, cuja conformidade é necessária para que efetueemos os pagamentos previstos a esses parceiros.

A contratação dos fretes para movimentação dos produtos é gerenciada por uma área específica, de Logística. Em 2020, contamos com 10 fornecedores de transporte rodoviário para o escoamento de nossos produtos. Dependendo do contrato de venda, os produtos podem ainda ser transportados via ferrovia e frete marítimo, após o primeiro trecho de transporte rodoviário.



ANEXOS DO RELATÓRIO



COMPLEMENTO AOS ITENS DE **DIVULGAÇÃO GRI**

102-8 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Número de colaboradores por contrato de trabalho

	2020			2019			2018		
	Efetivos	Safristas*	Total	Efetivos	Safristas*	Total	Efetivos	Safristas*	Total
Por gênero									
Homens	2.354	1.012	3.365	2.269	1.010	3.279	2.250	945	3.195
Mulheres	369	14	383	340	11	351	315	3	318
Por região									
Nordeste	1.179	565	1.744	1.194	513	1.707	1.171	424	1.595
Centro-Oeste	1.231	450	1.681	1.151	500	1.651	1.150	520	1.670
Sul	313	10	323	264	8	272	244	4	248
Total	2.723	1.025	3.748	2.609	1.021	3.630	2.565	948	3.513

*Informações obtidas do sistema de business intelligence (Qlickwev).

102-13 | Participação em associações

Participamos das principais associações setoriais relacionadas aos mercados em que atuamos. Por meio desse engajamento, discutimos com outros agentes desses setores temas-chave para a competitividade da soja, do milho e do algodão brasileiros e agendas comuns na articulação de políticas públicas. Nessa categoria, destacam-se a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e as associações regionais de Goiás (Agopa), Bahia (Abapa), Maranhão (Amapa), Mato Grosso (Ampa)

e Mato Grosso do Sul (Ampasul), a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA) e a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG).

No âmbito de gestão de pessoas, também compartilhamos experiências e práticas com o mercado por meio da participação em fóruns e associações, como a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Junior Achievement Rio Grande do Sul (JARS).

102-45, 102-50 e 102-56 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, Período coberto pelo relatório e Verificação externa

O Relatório Integrado abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, exceto quando os dados indicam a abrangência dos anos-safra. O escopo de relato abrange as 16 fazendas operadas pela SLC Agrícola. A única diferença em relação às entidades cobertas pelas Demonstrações Financeiras é em relação à Fazenda Paineira, arrendada para terceiros. Nesse caso, os resultados financeiros do arrendamento são refletidos na prestação de contas financeira, mas a gestão pelo tomador do arrendamento faz com que os impactos econômicos, ambientais e sociais dessa unidade não estejam incorporados para fins de divulgação neste Relatório. Ainda assim, é importante ressaltar que monitoramos esses riscos e aplicamos cláusulas contratuais para que os tomadores do arrendamento sejam responsáveis em relação aos impactos ambientais de suas operações.

102-9 | Cadeia de fornecedores

Valores investidos aos fornecedores em 2020 (R\$ mil)

	2020	2019	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	91.999	109.101	-15,70%
Aquisição de terras	102	3.072	-96,70%
Correção de solo	56.156	42.772	31,30%
Obras e instalações	22.154	49.575	-55,30%
Usina de beneficiamento de algodão	3.687	33.710	-89,10%
Armazém de grãos	2.380	1.763	35,00%
Limpeza de solo	20.009	3.630	451,20%
Veículos	2.506	4.029	-37,80%
Aeronaves	21	7.542	-99,70%
Software	21.111	9.798	115,50%
Benfeitorias em imóveis próprios	39	2	n.m
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.324	1.917	-30,90%
Prédios	106	-	100,00%
Outros	12.652	9.620	31,50%
Total	234.246	276.531	-15,30%

102-48 | Reformulações de informações

Eventuais dados reapresentados estão sinalizados ao longo do conteúdo, quando aplicável.

102-51 e 102-52 | Data do relatório mais recente e Ciclo de emissão de relatórios

O Relatório Integrado da SLC Agrícola é publicado anualmente junto com a nossa divulgação de resultados financeiros. A edição anterior a esta foi divulgada em março de 2020, referente ao desempenho da companhia ao longo de 2019.

102-53 | Contato para perguntas sobre o relatório

Nossa equipe está à disposição para esclarecimentos e consultas relacionadas ao conteúdo deste Relatório pelos e-mails sustentabilidade@slcagricola.com.br e ri@slcagricola.com.br

102-54 | Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.

304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

A maioria de nossas fazendas encontra-se distante (pelo menos 10 quilômetros) de unidades de conservação (UCs) e áreas de alto valor para a sociobiodiversidade. As três exceções são:

- Fazenda Planorte: adjacente a área indígena em local antropizado
- Fazenda Parceiro: localizada a 5 quilômetros de UC estadual e a 9 quilômetros de UC federal
- Fazenda Palmares: tem parte de sua área inserida na APA da Bacia do Rio de Janeiro e localiza-se no entorno de UC estadual

307-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Não registramos multas ou sanções significativas relacionadas a aspectos ambientais no último ano.

401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações	2020		2019		2018	
	Número	Taxa*	Número	Taxa*	Número	Taxa*
Por gênero						
Homens	430	18,3%	393	12,0%	585	24,1%
Mulheres	98	26,6%	83	23,6%	88	3,6%
Por faixa etária						
Menos de 30 anos	309	31,3%	304	29,0%	364	15,0%
Entre 30 e 50 anos	204	13,8%	158	11,3%	291	12,0%
Acima de 50 anos	15	7,8%	14	8,3%	18	0,7%
Por região						
Centro-Oeste	233	19,6%	228	13,4%	400	16,5%
Nordeste	196	17,3%	175	10,6%	206	8,5%
Sul	99	29,6%	73	26,8%	67	2,8%
Consolidado	528	19,8%	476	18,2%	673	27,7%

*Taxa de contratações = número de empregados contratados na categoria / headcount médio da categoria no ano.

Rotatividade	2020		2019		2018	
	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade*	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade*	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade*
Por gênero						
Homens	348	14,8%	318	14,1%	310	12,8%
Mulheres	65	17,6%	54	16,6%	54	2,2%
Por faixa etária						
Menos de 30 anos	174	17,6%	168	16,2%	162	6,7%
Entre 30 e 50 anos	219	14,8%	185	13,4%	170	7,0%
Acima de 50 anos	20	10,4%	19	11,5%	32	1,3%
Por região						
Centro-Oeste	197	16,6%	189	15,9%	151	6,2%
Nordeste	173	15,2%	142	12,3%	182	7,5%
Sul	43	12,8%	41	16,5%	31	1,3%
Consolidado	413	15,5%	372	14,4%	364	16,7%

*Taxa de rotatividade = número de empregados desligados na categoria / headcount médio da categoria no ano.

403-9 | Acidentes relacionados ao trabalho

Indicadores de segurança do trabalho para colaboradores*	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019	Safra 2017/2018
Número de horas-homem trabalhadas (HHT)	10.848.961	11.341.684	9.125.434
Número de acidentes que resultaram em óbito	0	0	0
Número de acidentes com alta gravidade – afastamento superior a 90 dias (exceto óbito)	2	0	0
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade**	0,18	0,00	0,00
Número de acidentes com afastamento	25	38	32
Taxa de frequência de acidentes com afastamento	2,30	3,35	3,51

*Não dispomos da quantidade de horas-homem trabalhadas pelos terceiros, o que impossibilita o cálculo de taxas.

**As taxas são calculadas sobre o fator de 1 milhão de HHT.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
	Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	14	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	14	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	15	-	-	-
	102-4 Local de operações	15	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	14	-	-	-
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	102-6 Mercados atendidos	14	-	-	-
	102-7 Porte da organização	14, 18 e 33	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	18 e 70	-	6	8 e 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	68 e 71	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	27, 28, 34 e 49	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	11, 12	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	35	-	-	-
	102-13 Participação em associações	70	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Estratégia				
	102-14 Declaração do mais alto executivo	5 e 6	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	24, 25, 41, 42 e 45	-	-	-
	Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	16	-	10	16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	17	-	10	16
	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	39	-	-	-
	Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	36	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	19	-	3	8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	36	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento dos <i>stakeholders</i>	36	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	37	-	-	-
	Práticas de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	71	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	36	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	37	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	71	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	36	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	71	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	71	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	71	-	-	-
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	71	-	-	-	
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	71	-	-	-	
102-55 Sumário do conteúdo da GRI	74, 75, 76 e 77	-	-	-	
102-56 Verificação externa	71	-	-	-	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Mudanças climáticas e solo					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ¹	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53	-	-	-
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	53	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	71	-	8	16
Tópico material Biodiversidade e água					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ²	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61	-	-	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	55, 56 e 57	-	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	57 e 58	-	8	6
	303-3 Captação de água	57	-	7 e 8	6
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	71	-	8	6, 14 e 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	61	-	8	6, 14 e 15
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	59	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	59	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	59	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	59	-	8	3, 11 e 12

¹A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Mudanças climáticas e solo".

²A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Biodiversidade e água".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Relacionamento com stakeholders					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ³	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 63, 64, 65, 66, 67 e 68	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	33	-	-	8 e 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	47, 48, 49, 50 e 51	-	7	13
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	19	-	6	1, 5 e 8
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	17	-	10	16
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	19 e 72	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	19	-	-	3, 5 e 8
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64 e 65	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	64	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	64	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	19	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	64	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	65 e 73	-	-	3, 8 e 16
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	20	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	20	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	21	-	6	5, 8 e 10

³A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tópico material "Relacionamento com stakeholders".

Informações corporativas

SLC Agrícola S.A.
Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar
Bairro Santana – Porto Alegre (RS)
CEP 90620-010
www.slccagricola.com.br
[ri.slccagricola.com.br](mailto:ri@slccagricola.com.br)
E-mail: ri@slccagricola.com.br

Créditos

Coordenação

Equipes de RH, Comunicação,
Relações com Investidores e
Sustentabilidade da SLC Agrícola

Consultoria, conteúdo e design
usina82

Fotos

Acervo SLC Agrícola

